Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno 1 — N. 143 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno........ 30$000

Semestre........ 15$000

Numero atrazado 100 réis

Os originaes de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção, não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

LIVROS NOVOS

«A Retirada da Laguna», por A. d'Escragnolle Taunay, traduzida pelo dr. Ramiz Galvão, H. Garnier. — «Os mestres da guerra», pelo tenente-coronel Rousset, traduzido pelo capitão Tasso Fragoso. — «O alienado no direito civil brasileiro», pelo dr. Nina Rodrigues, Bahia, Prudencio de Carvalho. — «Notas do dia», por Affonso Arinos, S. Paulo. — «Do Rio a Buenos Aires», episodios e impressões de uma viagem, por Arthur Dias. — Tabernaculos, por Augusto Cavalcanti, Laemmert & C., etc., etc.

Estes etc., etc. representam mais dez folhetos, cujos titulos eu não poderia transcrever no meu summario sem o alongar enfadonha e desnecessariamente, por isso que a maior parte delles não merecem essa menção especial.

Em todo este montão de publicações, das quaes poucas são benemeritas de algum apreço, e quasi nenhuma representa um verdadeiro lucro para a nossa literatura, embora haja entre ellas dois ou tres livros estimaveis pelo estudo, pelo trabalho ou pela intelligencia que revelam, destaca-se a *Retirada da Laguna*, originalmente escripta em francez, por Taunay, posta em vernaculo pelo dr. Ramiz Galvão, e editada pela casa Garnier.

Quando, a proposito da terceira edição franceza deste livro, tive ensejo de escrever delle, reclamei do seu autor que o restituisse ás nossas letras, pondo-o em portuguez. Mais de uma vez depois repeti-lhe verbalmente esse pedido. Mas Taunay, nos ultimos annos de sua vida, lutando embora valentemente, com uma doença pertinaz e implacavel, e que elle chegára a conhecer com a sciencia minuciosa e segura de um sciente clinico, e não obstante haver ainda escripto muito, se não sentia talvez com a disposição necessaria para reescrever a obra redigida na mocidade ainda com o ardor um pouco febril dessa epopéa de coragem e soffrimento, que foi aquelle celebre feito d'armas. A falta que á nossa literatura vernacula fazia essa obra prima, por todos os respeitos tão nossa, cessou felizmente com esta traducção, tão castiça e literaria, com a qual a acaba de incorporar ao nosso acervo literario o sr. dr. Ramiz Galvão.

Eu não poderia quasi dizer della sem repetir-me e sem repetir todos os justos louvores que por mais autorizados que eu, já lhe foram feitos. No estudo que na alludida occasião lhe consagrei, depois de haver cuidadosamente lido em traducção muito recommendada, a famosa *Anabase* de Xenophonte, secundei a affirmação da vantagem, feita por criticos estrangeiros, que á illustre narrativa do famoso escriptor e general grego levava a do nosso patricio.

Esta asserção a reitera, com a autoridade que lhe dá a sua familiaridade com as letras gregas, o sr. Ramiz Galvão, nestas palavras do prefacio que poz á sua versão: «Este livro é talvez sem egual nas letras antigas e modernas; a *Anabase* do famoso atheniense que se lhe compara sempre, ainda lida no original grego, não tem nem o colorido descriptivo, nem a emoção que palpita a cada passo do nosso Xenophonte.» Este prefacio é acompanhado de uma «lista geral» das obras de Taunay, infelizmente, para as publicações em revistas, incompleta. Neste momento, e de memoria acode-me que, além do citado pelo sr. dr. Ramiz Galvão, Taunay publicou mais, na segunda *Revista Brasileira*, a *Araponga e a Onça*, e na terceira *Um literato argentino*, artigos sobre o sr. Garcia Mérou; *Um soneto celebre*, artigo sobre o famoso soneto de Arvers; *Um romance goyano, Augusto Severger*, estudo biographico sobre este illustre franco-brasileiro, e não sei si algum artigo mais.

E' ainda de cousas de guerra o segundo livro do meu rol, obra do tenente-coronel Rousset, professor da Escola superior de guerra de Paris, trasladada a portuguez pelo sr. Tasso Fragoso, capitão do estado maior do nosso exercito. E' literatura pela qual não tenho gosto algum, execrando, como execro, o facto de que é manifestação. O que me faz amar a *Retirada da Laguna* é ser um desses livros de guerra, e alguns ha, que fazem detestar a guerra e que sob o soldado mostram o homem e fazem vibrar em mim toda a gamma da piedade humana. Os *Mestres da guerra*, do general francez, é de algum modo a apologia della, apologia odiosa, immoral e em absoluta contradicção com as mais nobres aspirações da humanidade. Confesso, entretanto, e não sem alguma vergonha, que li com interesse, e até gosto, alguns trechos deste livro, que não será prestadio sómente a militares, mas a todos os afficionados dos estudos historicos. Vê-se que o sr. Tasso Fragoso poz muito cuidado em fazer uma bôa traducção e verifica-se que o conseguiu. Salvo uma ou outra desegualdade, um ou outro raro gallicismo, como rasar, que um purista recusaria, a sua traducção é vernacula, e a sua lingua portugueza, como raro, rarissimo mesmo, aqui, nos que de letras não fazem profissão, ai! de nós! — ainda nesses.

Não cabe á minguada competencia destas revistas o novo trabalho do estimado professor da Escola de Medicina da Bahia, sr. dr. Nina Rodrigues, *O alienado no direito civil brasileiro*. Não farei, pois, senão notal-o, como mais uma contribuição que me parece estimavel, de um dos nossos jovens homens de sciencia, mais talentosos e pesquizadores, para a nossa medicina legal, que já lhe deve trabalhos numerosos e alguns originaes e excellentes, como os que escreveu sobre os negros do Brasil, especialmente da Bahia.

São chronicas ao correr da penna de jornal que o sr. Affonso Arinos reuniu em volume, sob o titulo significativo de *Notas do dia*.

Sabe-se que escriptor é o sr. Affonso Arinos, revelado de golpe nesse livro que é talvez a mais bella revelação literaria dos quinze ultimos annos, *No Sertão*. Eu o estimo menos no papel de chronista, não obstante as partes superiores, que revêem o escriptor daquelle livro, que se encontram aqui e ali nestas paginas ligeiras. Não sei si serei indiscreto divulgando que o sr. Affonso Arinos nos dará breve um outro livro do mesmo genero do seu primeiro, mas desta vez um romance. Si todas as magnificas promessas de *No Sertão* se cumprirem neste, não será desavisado esperar um primor.

Livro mais talvez para ver que para lêr é o do sr. Arthur Dias, *Do Rio a Buenos-Aires*, em que reconta, de uma maneira despretenciosa e facil, a sua rapida excursão por aquella republica, quando foi, como jornalista, da visita presidencial o anno passado. A sua impressão não é muito dizer que foi de deslumbramento, como é a de quasi todos os brasileiros que visitam a Argentina. O seu livro é tão enthusiasta e elogioso que porá uma sombra de desconfiança no espirito dos misanthropos e pessimistas. Mas não faz mal; é bom saber admirar e louvar; porém é melhor ainda, sabendo-o, saber tambem aprender e imitar. Já são sem conta os brasileiros que tendo ido á Argentina vêm de lá cheios de assombro, pela belleza das suas cidades, actividade intelligente do seu povo, magnificencia dos seus edificios, adiantamento da sua civilisação, excellencia do seu material de progresso, scientifico, industrial, agricola, escolar, mas não pude notar ainda que essa impressão, tão gloriosa para os nossos visinhos, quanto desagradavel, senão depriment, para nós, tivesse tido algum effeito util para o nosso paiz. Seremos nós incapazes de estimulo?

Como sempre, os livros, e de preferencia as brochurinhas de versos, são numerosos. Conto oito sobre a minha mesa: *Tabernaculo*, que é já quasi um livro, do sr. Augusto Cavalcanti; *Campesinas*, da sra. d. Edwiges de Sá Pereira, do Recife; *Vermes*, do sr. Lopes Neves, de S. Pedro de Pequiry, em Minas; *Lyra de hontem*, do sr. Chichorro da Gama; *Alma em flor*, do sr. José Henrique, do Recife; *Salamites*, «farrapos de recordações» do sr. Marcio Cavalcanti; *Poesias*, já 3ª edição, do sr. Carlos Coelho; *Profissão de fé*, versos do sr. Azevedo Cruz, de Campos.

Norte e sul, léste e oéste estão representados neste parnaso, mas nem por isso logro descobrir-lhe feições mais variadas e interessantes, e essa coisa, velha ou nova, mas em que haja talento — porém talento verdadeiro e não o barato epitheto do noticiario camarario — que embalde procuro ha annos na poesia brasileira. Certo em alguns desses poetas ha a faculdade poetica, a facilidade trivial do verso, e até por vezes, num ou outro poema, no sr. Carlos Coelho, no sr. Azevedo Cruz, muito menos no sr. Cavalcanti, alguma excellencia. Delles todos o que me pareceu mais correcto, mais variado, de inspiração e de metros, melhor em summa, para dizer a palavra, é o sr. Carlos Coelho; mas ainda assim, quanta repetição, não renovada por alguma esquisita novidade de expressão, que grande abuso ainda da descripção, que continuação de tudo o que já conhecemos, mesmo na nossa poesia!

Com o titulo de *Páramos* publicou o sr. Solfieri d'Albuquerque uma collecção dessa coisa amorpha e de difficil classificação, que a falta de melhor nome chamamos «phantasias», de que parece temos o privilegio, e que eu desadoro profundamente. E' o segundo folheto que do mesmo genero publica, e eu com toda a sympathia só lhe desejo que seja o ultimo, e que, como promette, entre logo na literatura, para a qual parece ter gosto, com alguma coisa que seja realmente literatura, como por exemplo o romance e a novella, que annuncia em preparação. Quem me déra poder bem dizer delles em breve, que estas phantasias ou que melhor nome tenham, cada vez me são mais antipathicas, até insupportaveis: é uma verdadeira idiosyncrasia que sinto por ellas. E creio poder asseverar do mesmo mal padece a maioria da gente que lê, e ainda bem.

E' vulgarissimo o caso de sujeitos que, com amor ás letras e inclinação pelas cultivar elles proprios, se iniciam nellas e logo as abandonam, afastados do seu convivio pelas exigencias da vida pratica — da qual entre nós são ellas excluidas. Aliás não serão acaso somente taes exigencias que os farão desertal-as, mas ainda a falta de uma vocação decidida, si é certo, como quer Renan, que a prova de uma verdadeira vocação é a incapacidade de sairmo-nos vantajosamente de outra coisa. Daquelles era o dr. José Candido de Lacerda Coutinho, homem politico pouco tempo e funccionario publico o resto de sua vida, e que os que o trataram de perto conheceram como homem de boas letras e caladamente amoroso dellas. Como tantos outros que as namoraram, ou mesmo chegaram a amal-as, elle publicou prosas e versos, e deixou talvez outras producções na gaveta, afogadas sob os papeis da sua burocracia. A piedade filial resuscita agora um dos seus trabalhos, um proverbio em um acto, *Quem desdenha quer comprar*, que como tentativa mostrava no autor dotes que, cultivados e exercitados, podiam ter por ventura produzido um bom escriptor de theatro. As letras, porém, não podem ser um desfastio a coisas reputadas mais serias, uma prenda de sociedade, um talento de salão ou uma arte de recreio; só podem distinguir e illustrar aquelles que as praticam como a essencial e superior da existencia, mesmo quando apparente ou realmente lhe são subsidiarias.

Um estudioso da historia pernambucana, e ainda por cima patriota, ou melhor bairrista, o sr. José Domingos Codeceira, em successivos trabalhos, e depois em um livro, *A idéa republicana no Brasil*, reivindicou para o seu conterraneo Bernardo Vieira de Mello a gloria da prioridade dessa idéa no Brasil. Sempre me pareceu que quando o facto fosse averiguado certo, de pouca importancia era, sobretudo sob o aspecto porque o encarava o sr. Codeceira, que queria oppor Bernardo de Mello e os seus pernambucanos a Tiradentes e os seus mineiros — segundo a versão consagrada, para mim aliás contestavel. A prioridade material de certos factos em historia tem realmente pouca importancia. Terem Pinzon, Hojeda, Lepe ou João Cousin vindo ao Brasil antes de Cabral, si é que todos elles vieram, não tira que ao navegador portuguez caiba a gloria da descoberta. Mas o sr. Codeceira não logrou aliás demonstrar a sua these, como me parece prova concludentemente o sr. Alfredo de Toledo no bom estudo que agora publicou, refutando-a com o titulo de *Uma reivindicação improcedente*.

J. Verissimo.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Como si a saudade e a magua da vespera, de tão intensas, não se tivessem expandido completamente, o dia de hontem ainda surgiu vestido de luto.

Não fossem as varias diversões a que uma parte da população se entregou, por entender que tristezas não pagam dividas, e chamaria-mos triste o domingo.

O sol raras vezes appareceu e agora, á alta noite, apenas uma e outra estrella fulge no alto, lembrando olhos isolados que piscassem á terra.

A temperatura manteve-se branda, tal qual nos diz o thermometro do Castello, que madraceou entre os graus 19 e 24.

A POLITICA

A INTERVENÇÃO EM MATTO GROSSO

A politica do sr. Campos Salles em Matto Grosso está produzindo tristissimos effeitos. A desordem que ali reina, e da qual até se podem originar conflictos que prejudiquem as nossas boas relações com potencias estrangeiras, deriva exclusivamente da attitude assumida pelo sr. presidente da Republica, quando em 1899 de braços cruzados, apezar da requisição constitucional em sentido contrario, consentiu que forças sediciosas abatessem no Estado a ordem constituida.

Essa attitude lhe foi imposta naquella occasião pelo sr. Joaquim Murtinho para estabelecer o predominio de sua familia. O presidente da Republica preteriu o seu dever constitucional para servir aos interesses privados de seu ministro. Esqueceu-se de que por ser chefe do Estado devia pairar n'uma esphera elevada, até onde não chegassem as intrigas e as lutas de campanario.

Não podendo os matto-grossenses supportar por mais tempo o flagello da tyrania da familia do ministro da fazenda, e desesperados de encontrar remedio na lei ou nos magistrados, procuraram o recurso extremo de revolução, da qual esperavam sahir vencedores, por contarem que a luta se travaria tão sómente contra os seus oppressores, attento o precedente de 1899.

Illudiram-se os matto-grossenses na confiança que depositaram na neutralidade do sr. Campos Salles. Foram nimiamente singelos não vendo que o que levou o presidente em 1899, a recusar a intervenção reclamada pelos poderes legitimos do Estado foi servir ao sr. Joaquim Murtinho, e que esse mesmo motivo, que determinou naquella época a abstenção, actuaria em sentido contrario, quando elles quizessem combater e debellar a situação creada pela audaciosa usurpação. Caro hão de pagar os pobres matto-grossenses a sua credulidade, e as suas illusões sobre a seriedade e inflexibilidade de caracter do sr. presidente da Republica.

A intervenção está ordenada. Não póde mais haver duvida deante da mensagem dirigida ao Senado. Foram-se os principios. A autonomia dos Estados, a coherencia e a lealdade, os compromissos do sr. presidente da Republica valeram menos que o empenho do sr. Joaquim Murtinho em manter o seu Estado natal enfeudado á sua familia, e entregue á exploração da «Matte Laranjeira». E ainda o sr. Campos Salles se sorprehende quando chega até o seu palacio a repercussão da sua enorme impopularidade!

Anteriormente já nos referimos á necessidade de regular o art. 6º da Constituição, o que já tem sido tentado, mas infructiferamente. Tão importante funcção constitucional, como é a intervenção nos Estados, não deve continuar ao bel prazer do presidente da Republica, para exercel-a, conforme as exigencias da sua politica. Faz-se mister que a lei trace positivamente o seu procedimento. O governo republicano é o governo essencialmente da lei, e portanto de freios que impeçam os que participam do poder soberano, de convertel-o em instrumento dos seus caprichos, das suas paixões e dos seus interesses.

A intervenção se faz *manu militari*. As forças de mar e terra têm de agir contra nacionaes, o que as colloca sempre em penosa situação moral. Por força que ha de repugnar-lhes empregar as suas armas contra seus compatriotas, uma vez que se convençam que as ordens recebidas não se inspiraram em outros motivos a não ser o interesse partidario, o empenho de amparar governos de usurpação.

A Constituição prescreve a obediencia da força armada, mas dentro dos limites da lei, diz expressamente. Ora, si a intervenção do presidente da Republica nos Estados não está nesses limites, a força não falta ao cumprimento do seu dever, recusando obedecer.

O nosso glorioso exercito, dominado sempre de espirito liberal, já deu o exemplo de negar obediencia a ordens superiores contrarias ao direito, quando repelliu o papel humilhante de capitão do matto ou caçador de captivos fugidos. Ainda de outras vezes tem feito sentir aos dominadores do dia que a obediencia que a lei lhes impõe não é escravidão. Por que não procederá com a mesma altivez e a mesma independencia, quando se convencer que o presidente da Republica resolveu a intervenção só e exclusivamente para favorecer este ou aquelle corrilho politico?

Ainda por este lado urge regulamentar o art. 6º da Constituição. O militar para tranquillidade de sua consciencia, precisa saber, si o presidente da Republica está dentro da lei, quando ordena que elle se sirva, contra brasileiros, das armas destinadas á defeza da patria, e convencer-se que, obedecendo, sacrifica os impulsos generosos do seu coração ás inilludiveis exigencias da salvação publica.

Gil Vidal.

HONTEM

Carnes Verdes — Foram abatidos, em Nictheroy, com destino a esta capital, 119 rezes, 2 porcos e 1 vitella.

HOJE

Concurso — No concurso de 1ª entrancia, para empregos de fazenda, a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de arithmetica os seguintes candidatos:

Moysés de Miranda, Oscar Pires Salgado, Sylvio de Oliveira, Mario Gonçalves, Ricardo Leão Quartim de Moura, Mario Guaraná de Barros, Theotonio Wenceslão da Silveira, José Candido da Costa, Paulo Moreira de Araripe Macedo e Theophilo Ottoni de Campos Cabral.

Pagamentos — Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Secretariar dos ministerios da viação, exterior e justiça, cathedral federal, bispos e vigarios collados, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Observatorio Astronomico, segunda do exterior, avulsos de todos os ministerios, secretaria de policia, casas de Correcção e Detenção, saude publica, hospital Santa Isabel, Assistencia Medico-Legal, quarta da viação, immigrantes da Ilha das Flores.

No Senado — E' esta a ordem do dia:

Votação em 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 12, de 1901, autorizando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 630$ para pagamento da diaria de 3$, de 14 de maio a 9 de dezembro de 1891, a Candido da Cunha Villela, por serviços prestados na construcção da linha telegraphica de Cuyabá a Corumbá;

Votação em 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 50, de 1901, autorizando o Poder Executivo a prorogar por um anno, a licença concedida com vencimentos, para tratar de sua saude, a Manoel Joaquim Ferreira, porteiro da extincta inspectoria geral de estradas de ferro, addido á secretaria da industria, viação e obras publicas;

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 21 de 1901, reformando a vigente lei de fallencias.

Policia — O sr. dr. 2º delegado auxiliar está de serviço na Repartição Central.

A' NOITE

Apollo — Recita de Palmyra Bastos, com a nova opereta, de Bisson e Planquette, «Capitão Thereza».

Sant'Anna — O drama «Estranguladores de Paris».

Moulin Rouge — Funcção variada.

Guarda-Velha — Espectaculo variado. Estréa de uma nova artista.

Tem sido bem acolhida no Estado da Bahia a idéa de erigir-se aqui um busto ao grande poeta Castro Alves.

A subscripção para esse fim attinge a quantia consideravel.

A Sociedade Musical União Fraternal, de Nictheroy, veio hontem cumprimentar-nos, demorando-se algum tempo em frente á nossa redacção.

A' União Fraternal, o *Correio da Manhã*, penhorado, agradece mais uma vez a gentileza.

A PESTE

Foram hontem removidos para o hospital Paula Candido, na Jurujuba, os srs. Rufino Corrêa dos Santos, morador no becco dos Ferreiros n. 15, e Joaquim Ferreira da Silva, residente á rua Goyaz n. 292 A.

Ao serem notificados estes casos ao desinfectorio central, dirigiu-se á residencia dos enfermos um dos auxiliares do dr. Graça Couto, afim de certificar-se pelo exame bacteriologico, do diagnostico da molestia.

O exame bacteriologico revelou a presença do bacillo de Yersin, sendo então os doentes removidos em carro do desinfectorio para o cáes Dalvecchio, onde embarcaram na enfermaria fluctuante para o hospital de isolamento.

— Victimada pela peste, falleceu hontem, em sua residencia, á rua da Harmonia n. 28, d. Julia Campos de Menezes.

Fazendas pretas — Os proprietarios do grande estabelecimento de fazendas pretas á rua Uruguayana n. 42, resolveram vender todos os artigos com 40 0/0 de abatimento até á proxima mudança para o novo predio da mesma rua n. 76.

ESTADO DE MINAS

Quasi diariamente temos a registrar em nossas columnas um facto qualquer que está longe de abonar os creditos de nossa policia, o que em parte é attribuido ao defeito de sua organização.

Naquelle Estado, porém, onde a politica tudo avassala, levando de vencida os principios de direito e de justiça, scenas mais deprimentes se passam, sendo isso só explicavel pelo nenhum escrupulo em investir-se do papel de autoridade a individuos pouco idoneos, que dessa autoridade se prevalecem para exercer pequenas vinganças e perseguições, menosprezando a lei, que deveriam acatar como seus fieis executores.

No districto de S. Sebastião da Estrella, somos informados de que nenhuma garantia tem o cidadão honesto e trabalhador, porquanto as autoridades, além de incapazes, são instrumentos de chefes politicos, sendo distribuida a justiça a seu talante, postergado o direito, a lei feita em farrapos.

Vigoram a palmatoria e outros instrumentos de tortura, salientando-se o tronco de ferro, a que têm sido jungidos cidadãos inermes, pelo simples motivo de terem incorrido nas iras das autoridades do logar, emquanto aos scelerados nenhuma repressão é commettida, dando-se estes á livre pratica dos crimes mais hediondos, confiados na protecção dos mandões do logar.

Em Carmo do Rio Claro, no dia 21 do mez proximo passado, um individuo de instinctos perversos atirou, com um revolver, certeira bala na testa de Octaviano de tal, cahindo este immediatamente morto.

O motivo foi pretender aquelle a mulher de Octaviano, que com ella vivia na melhor harmonia possivel; a victima deixa mulher e dois filhos de tenra edade.

O assassino, entretanto, conserva-se calmo, contando certo com a impunidade do crime! O boato que corre é que elle não aguardará jury, evadindo-se da prisão.

Tudo isso é indigno e revoltante, e ao sr. governador do Estado de Minas compete syndicar d'essas occorrencias que chegam ao nosso conhecimento.

Desvie os olhos s. ex., por um instante, dos seus recentes triumphos, e seja incondicional na repressão d'estes abusos, que não cabem dentro do territorio mineiro, onde se agasalharam sempre, n'este paiz, as mais bellas tradições de liberdade.

AGENCIA DE DIFFAMAÇÃO

Voltamos hoje a tratar dessa empreza, que sob a denominação de Agencia Cobradora Argentina, aqui se installou.

Estabelecida nesta capital á rua da Quitanda n. 123, a celebre agencia tem filiaes por todo o Brasil, onde se espalham os exploradores, mandatarios de aventureiros que para aqui vêm á procura de fortuna sem escolherem os meios de obtel-a.

A Agencia de diffamação acceita cobranças de toda a especie, não exige um documento do devedor, basta que se lhe diga que alguem deve, e logo ella, prompta e solicita, mediante uma gratificação, atira-se contra a pessoa indicada. Si esta promptamente não lhe satisfaz a ganancia, terá o seu nome inscripto em um folheto mensal, arma de que se serve a empreza insaciavel.

Toca ás raias do inverosimil o facto da Companhia do Gaz, essa grande, opulenta e farta sociedade, tambem se servir da criminosa Cobradora Argentina, para cobrança de uma conta.

Toca isso as raias do inverosimil, tanto mais quanto, a Companhia do Gaz, está, mais do que nenhuma outra, em condições de usar dos meios judiciarios, para, em ultimo caso, rehaver o dinheiro que tenha em mão dos seus devedores.

Mas o caso deu-se: Esteve em nossa redacção a pessôa a quem aquella agencia enviou uma das suas intimações vexatorias, pedindo o immediato pagamento de uma conta devida a essa companhia.

Diante de tal procedimento não póde protestar contra quem lhe disser que ella nivelou a sua dignidade com a dos exploradores da ignobil Cobradora Argentina.

Ha ainda poucos dias, o sr. Manoel dos Santos Nogueira, estabelecido á rua da Carioca, recebeu da tal agencia, uma intimação, em cujo portuguez, crivado de erros, se consegue ler uma ameaça de ter em pouco o nome diffamado. A credora é a firma Viuva Louzada & C., desconhecida do sr. Nogueira, visto como este senhor jámais teve negocio com aquella firma.

E' incrivel que uma traficancia semelhante consiga viver e medrar num paiz que gasta centenas de contos de réis com a policia.

De uma vez por todas é preciso extinguir os exploradores; para isso a população paga.

Será verdade que a casa Mauritania expõe hoje á venda 100:000$000 de saldos de calçado, os quaes vende por preços incriveis? Si assim é, corramos todos a sortir-nos de calçado na casa Mauritania, no largo de S. Francisco de Paula, ponto dos bonds de S. Christovão, que é a mais barateira.

OS TRABALHADORES

OS CARRINHOS DE MÃO

Os honestos e rudes homens do trabalho, que ahi moirejam ao sol e á chuva, todo o dia, conduzindo mercadorias em carrinhos de mão, por ganhar honradamente a sua vida, vieram hontem a esta redacção, em numero superior a 200, pedir-nos que em nome d'elles reclamassemos contra o dispositivo de um projecto de lei municipal, que lhes pretende reduzir e difficultar os meios de trabalho.

Subindo ao nosso escriptorio, alguns d'esses trabalhadores queixaram-se de que o projecto em questão, reduzindo a 300 kilos o maximo da lotação de seus vehiculos e os obrigando a pagarem 10$, além do valor de suas licenças, para as balanças que lhes deve attestar o peso das mercadorias que conduzam, lhes vem cercear a actividade e feril-os profundamente.

Asseveram elles que os proprietarios de caminhões foram os que lhes moveram essa guerra, porque com tal projecto são os unicos a lucrar.

E os honrados trabalhadores têm razão.

Nenhum motivo serio de interesse publico justifica essa medida. E aquelles que legislam não têm o direito de obedecer a outra inspiração.

Reduzindo-se a 300 kilos o peso da lotação d'esses pequenos vehiculos, é facil de ver-se que é o mesmo que decretar a suppressão d'elles. Basta considerar que actualmente elles conduzem 1.300, 1.400 e até 1.500 kilos.

Nenhum commerciante, podendo servir-se de um caminhão, que, de uma feita e com rapidez, lhe pode transportar um certo numero de volumes, vae preferir, — votada essa lei, — um d'esses carrinhos que, em levadas de 300 kilos cada uma, gastaria um dia inteiro para conduzir o que de uma vez faz um caminhão.

E', em verdade, prejudicial ao transito publico o que vemos algumas vezes: um desses pequenos vehiculos, com uma carga gigantesca, arrastado penosamente por um homem de musculos retezados, arrebentando de esforço, banhado em suor, a interceptar bondes e carros.

Mas, entre a correcção d'esse abuso e a irrisoria reducção que pretende pôr em pratica o Conselho Municipal, vae uma grande distancia.

Esses homens pedem que seja fixado em 600 kilos o maximo da lotação de seus vehiculos. E nós julgamos muito justo o que requerem.

Razão de ordem alguma obriga os srs. intendentes a não modificarem esse projecto. Só o interesse particular, só os concurrentes dinheirosos d'esses humildes e honrados trabalhadores, é que se podem oppôr a essa medida de justiça.

Ahi ficam as considerações que de expender nos compromettemos para com esses laboriosos operarios. Ao *Correio da Manhã* não serão nunca indifferentes a sorte e os legitimos direitos dos homens do trabalho, por mais humildes que elles sejam.

Agora, principalmente, que, em vez de se cuidar de lenir as amarguras do pobre, se procura ainda gravar-lhes e supprimir-lhes o trabalho, essa gente humilde e honesta nos ha de ter sempre ao seu lado.

Isto lhes prometteu, em nome do nosso chefe, um dos nossos companheiros, que lhes dirigiu a palavra quando hontem, victoriando enthusiasticamente esta folha, elles se achavam em frente á esta redacção.

E vamos acompanhar, de perto, no Conselho Municipal, esse projecto.

Retirando-se da rua do Ouvidor, e ainda incorporados, esses trabalhadores passaram pelo largo de S. Domingos, quando a policia entendeu dissolvel-os, sendo nessa occasião valada a patrulha.

Deu isso logar a que ali comparecessem pouco depois uma força de 10 praças de cavallaria, sob o commando de um sargento, as autoridades da 3ª circumscripção urbana e o 1º delegado auxiliar.

Foram então presos oito dos trabalhadores, sendo estes mais tarde postos em liberdade, ficando apenas detido o de nome Antonio Teixeira.

E' preciso que se diga que a presença da policia n'estas occasiões dá sempre estes resultados. Nunca faz ella melhor do que quando se não mette em meio dos homens pacificos e trabalhadores que, de si mesmos, não perturbam a ordem, nem ameaçam pessôas ou instituições.

Entretanto, a esses rudes homens do trabalho dizemos d'aqui que o meio seguro de vencer é não offerecer pretexto ás tropelias dos mantenedores da ordem.

Sejam calmos dentro do seu direito.

MONOPOLIO DO PÃO

Exceptuada a America do Norte, que é o paiz dos syndicatos e das tranquibernias politicas, semelhantes ás do nosso, todas as nações civilizadas põem o maior zelo no cuidar da saude e da economia do povo, promovendo leis especiaes em relação aos generos indispensaveis á alimentação publica, taes como, a carne e o pão, já para lhes fiscalizar a qualidade, já para lhes baratear o preço e impedir que taes generos se tornem objecto de especulações gananciosas.

Entre nós, estas coisas, ou correm á revelia do governo, ou são objecto das mais condemnaveis explorações, feitas com o consentimento delle e, ás vezes, até com a sua protecção.

Si carecessemos de autorizar a nossa affirmativa, ahi está para falar por nós o monopolio das carnes verdes. Esse monopolio iniquo e odioso baseia-se em um contrato radicalmente nullo, cuja caducidade só não foi imposta, porque os exploradores delle dispõem da protecção do chefe do Estado. As consequencias desse monopolio o povo tem sentido duramente, e ainda agora, para libertar-se delle, está comendo uma carne, vinda de Nictheroy, cujo exame ninguem sabe como é feito.

Si a saude publica valesse para o governo alguma coisa, essa carne de Nictheroy não se venderia nesta capital. Mas um governo que manteve um funccionario da ordem do dr. Cotrim, e sustenta um monopolio lesivo e odioso, como o das carnes verdes, apezar de estar provado que aquelle funccionario e mais a firma Salgado, Cardoso, Lemos & C., com quem andava apparceirado, estavam envenenando o povo; um governo que assim procede, não pode ter autoridade moral para, em nome da saude publica, impedir que nos açougues desta cidade seja vendida carne de rezes abatidas em logar onde as autoridades sanitarias do districto federal não têm jurisdicção nem podem ter interferencia.

O dever do governo, si cuidasse do bem publico, era declarar de nenhum effeito o actual contracto e *incontinenti* abrir concorrencia, para ver quem fornecia mais barato á população desta cidade carne rigorosamente fiscalizada.

Um governo serio assim procederia.

O que é certo, infelizmente certo, é que o monopolio da carne ahi está e que um outro monopolio, talvez peor, ahi está se preparando.

E' o monopolio do pão.

Como se sabe, a farinha é acondicionada em saccos ou em barricas. Estes systemas de acondicionamento obedecem a uma conveniencia commercial. Para o retalhista é muito mais conveniente a farinha em sacco: é a que mais se vende, não só porque o sacco tem menor capacidade do que a barrica, como tambem porque o seu transporte para o interior é muito mais facil. Pode-se dizer que o commercio de farinha de trigo, a retalho, é feito em saccos.

O Moinho Inglez, sociedade ingleza, formada com capital e pessoal inglezes, faz a moagem de trigo importado do Rio da Prata e de outras procedencias estrangeiras.

O Moinho era atacadista, quer dizer, vendia em grosso; era-lhe pois indifferente que a farinha fosse acondicionada em saccos ou em barricas.

Com a crise commercial que atravessamos, com a concorrencia que á farinha do Moinho faziam, pela excellencia de sua qualidade, as farinhas do Rio da Prata, o Moinho, de atacadista que era, fez-se retalhista.

Mas, como o commercio a retalho é alimentado quasi que exclusivamente pela farinha em sacco, desde que o Moinho se fez retalhista, o seu cuidado foi por todos os meios difficultar a entrada de farinhas estrangeiras, acondicionadas em sacco.

A principio, o Moinho trabalhou para obter a diminuição do imposto sobre a importação do trigo para as suas moagens.

Desde que o imposto sobre o trigo em grão diminuisse, as farinhas do Moinho ficariam, quanto ao preço, em melhores condições do que as farinhas estrangeiras.

Esta pretenção, aliás justificavel, porque viria diminuir o preço da mercadoria, cahiu no Congresso. As farinhas estrangeiras soffreriam, mas o povo lucraria.

Que fez então o Moinho?

Para expellir os concorrentes estrangeiros, o Moinho cogitou no seguinte: obter do Congresso o augmento dos impostos sobre a importação de farinha de trigo em sacco, afim de, sem competidor, ficar elle sendo o dono exclusivo do mercado.

Como se vê, é nada mais nada menos — o monopolio do negocio; porque, desembaraçado de seus competidores, o Moinho dará ao genero o preço que entender.

Ora, é justamente isso o que reza a seguinte emenda apresentada ao orçamento de receita pelo deputado Alencar Guimarães:

> «Na vigencia desta lei (o orçamento) fica o Poder Executivo autorizado a cobrar MAIS 40 % dos respectivos direitos sobre as farinhas de trigo que forem *importadas em saccos* ou quaesquer outros envoltorios que não sejam de madeira.»

Esta emenda foi acceita pela commissão. Isto quer dizer: vae ser approvada pela Camara.

Vamos nós discutil-a para esclarecer o povo.

Edmundo Bittencourt.

Dôres de cabeça curam-se não gratuitamente, porém com as Palmilhas Electroplaticas do dr. Scott, de New-York; preço do par, 10$000.

Aviso. — Estas Palmilhas nada têm de commum com outras que se vendem nesta capital; encontram-se sómente na rua do Ouvidor n. 107, casa Edison.

Não existirão mais dôres de cabeça, enxaquecas, rheumatismo e dôres nevralgicas si todos fizerem uso das *Palmilhas e Cintos* do dr. Scott, que se vendem unicamente na casa Edison, á rua do Ouvidor n. 107; vide o annuncio na secção competente.

VELO CLUB

Grupo Excursionista

Distinctos socios desta valente sociedade de cyclismo, de volta do Jardim Zoologico, onde foram abrilhantar a bella festa de que damos noticia desenvolvida na secção competente, vieram hontem demonstrar as suas sympathias pelo *Correio da Manhã*.

Erguendo vivas enthusiasticos á nossa folha, ao nosso director, e a outras sociedades do sport cyclico, demoraram-se os estimados moços algum tempo em frente ao nosso escriptorio. Parte delles subiu á nossa redacção e, por entre commovidas palavras, das quaes transparecia completa sinceridade, offereceram-nos dois lindos *bouquets* de flôres naturaes.

Um nosso companheiro agradeceu mais essa prova de que o *Correio da Manhã* tem o apoio e solidariedade de todas as classes e, com sua attitude, levanta enthusiasmos em toda parte onde palpita um coração justo e patriota.

Os esforçados propugnadores do cyclismo retiraram-se repetindo as acclamações ao nosso director, á nossa folha e ás outras sociedades cyclicas.

Os socios do *Touring-Club*, ao passarem em frente á nossa redacção, alguns delles em carros, tambem ergueram as mais vibrantes acclamações ao *Correio da Manhã* e ao seu director.

De novo a todos os membros do grupo excursionista agradecemos essas affectivas demonstrações que, como todas as que nos vêm do publico, immensamente caras pela sua espontaneidade.

CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA

Desappareceu hontem dentre os vivos o conselheiro Paulino José Soares de Souza, cujo nome, sobejamente conhecido, era alvo do maior respeito e acatamento pelas altas virtudes e nobres sentimentos que synthetisava.

Dedicado em extremo ás cousas que abraçava, o illustre finado salientou-se em muito no regimen decahido, ao qual prestou, com amor, assignalados serviços, influindo na politica, por varias vezes, de um modo decisivo, e patenteando sempre apurado cultivo intellectual.

Possuidor de um coração bemfazejo e de uma alma nobre e altiva, deixa grande messe de obras philantropicas, que nos posteros attestarão o seu amor aos infelizes e a sua dedicação pelos que soffrem.

São innumeras as instituições pias que ao finado devem a fundação e constante progresso, tendo sempre ao lado, como poderoso esteio, o animo perseverante do conselheiro Paulino de Souza.

O seu obito verificou-se hontem, ás 4 1/2 horas da madrugada, na sua residencia, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 16, donde sahirá o feretro hoje, ás 10 horas da manhã, para o Cemiterio da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula.

O sr. conselheiro Barros Barreto, escrivão da Santa Casa de Misericordia, ao receber a dolorosa communicação do fallecimento do venerando irmão provedor, dirigiu-se acto continuo á residencia do illustre morto e ahi apresentou á exma. familia as suas e as condolencias da Irmandade da Misericordia, pedindo permissão para que o funeral fosse feito pela irmandade.

Annuindo a familia, o sr. conselheiro Barros Barreto dirigiu-se á secretaria onde determinou o seguinte: que fossem fornecidos todos os objectos para o funeral de 1ª classe; que em nome da administração da Misericordia se enviasse uma grinalda para ser collocada sobre o feretro; que não funccionasse hontem a secretaria e que se dirigisse convite a todos os funccionarios da Santa Casa para que tomem luto por oito dias.

Os funccionarios das diversas dependencias da Santa Casa resolveram enviar ricas corôas para serem depositadas sobre o caixão, que deverá ser conduzido á mão, da residencia do finado até o Largo do Machado, onde será collocado sobre o coche.

Ficou tambem resolvido pelos funccionarios a celebração de uma missa por alma do seu pranteado chefe.

A Sociedade Propagadora das Bellas Artes ao ter a noticia do fallecimento do seu benemerito presidente — Perpetuo — conselheiro Paulino José Soares de Souza — resolveu hastear em funeral a sua bandeira e nomear para representar-a nos funeraes, a seguinte commissão: dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque, commendador Antonio Valentim do Nascimento, Fridolino Cardoso, dr. Bernardo Ribeiro de Freitas e coronel dr. Serzedello Corrêa.

A directoria do Lyceo de Artes e Officios, em signal de profundo pezar pela morte de seu illustre presidente Conselheiro Paulino resolveu unanimemente tomar luto por 8 dias, suspender o funccionamento de suas aulas por uma semana, hastear o seu estandarte em funeral por egual tempo e nomear a seguinte commissão para represental-a nos actos funebres: commendador Bittencourt da Silva, director; commendador João José da Silva, vice-director; dr. Vicente Liberalino de Albuquerque e Luiz Antonio de Lima, secretarios; e os professores major Delfino da Camara, dr. Theophilo Pereira, dr. Manoel Fernandes Beiriz, commendador João Pereira Leite, dr. Alvaro do Rego Martins Costa, Amancio Carneiro de Campos, José Soares Dias, Julio De Grossi e Vicente de Bosco.

As exmas. sras. dd. Heloisa Aguinaga, Maria da Pureza Araujo Lima, Maria Soares Brandão, Engracia Fernandes Barroso, Germana Elisiaria Barbosa, Virginia de Niemeyer, Bernardina Azeredo, Joanna de Souza Amarante, Luzia Bandeira, Elisa Guillobel e Heloisa de Figueiredo, da commissão da Associação de N. S. Auxiliadora, não podendo ficar indifferentes ante o profundo desgosto que enlutou as suas boas e distinctas companheiras, presidente, vice-presidente e thesoureira dd. Adelina de Azevedo Macedo, Anna e Edith Paulino Soares de Souza, filhas e sobrinha do pranteado e prestimoso conselheiro Paulino José Soares de Souza, resolveram: transferir para domingo, 10 do corrente, o pic-nic de Humaytá; apresentar em commissão, as suas companheiras, os seus sinceros pezames; e collocar sobre o caixão do illustre finado uma grinalda em nome da Associação de N. S. Auxiliadora.

As patrulhas da rua Moreira Cesar e largo de S. Francisco foram dobradas hontem á noite.

Uma força de policia estacionou neste ultimo largo.

Um grupo composto de praças do 19º e 24º batalhões do exercito e do 9º de cavallaria invadiu hontem, ás 9 horas da noite, a casa de commodos da rua Barão de S. Felix n. 122 e espancou as pessoas que se achavam no interior do predio, inclusive mulheres e crianças.

Relatamos esta occurrencia, que nos foi communicada por uma pessoa da casa, esperando que sérias providencias sejam tomadas pelo sr. chefe do estado maior do exercito.

MISSAS

Rezam-se: hoje, por alma de Albino Luiz Gonçalves, ás 9 horas, na matriz de S. José e do commendador Nuno Telmo da Silva e Mello, ás 8, na matriz de Santa Rita; amanhã, por alma de D. Elisa Gertrudes da Silva, ás 9, na egreja da Lampadosa.

O sr. Antonio de Andrade, agente da prefeitura em Paquetá, encontrou hontem um menor perdido na rua Primeiro de Março.

Este menor acha-se á rua da Luz n. 21, casa do sr. Luiz de Andrade.

CONGRESSICES

Alguns dias são passados e ainda estrugem no ar os echos das acclamações, o estrepitoso ruido dos applausos, o atroar frenetico dos vivas, manifestações com o que o povo da capital da Republica festejou a estada entre nós d'aquelle que se chama Prudente de Moraes, o venerando presidente que dirigiu os nossos destinos sem macular as instituições, sem polluir o regimem republicano.

Não é o estado psychologico da commovente demonstração da opinião publica, aqui representada pelo operario, mergulhado na desdita, sem pão, sem trabalho, atirado á penuria com a familia a estorcegar-se nas ancias da fome: ali photographado pelo politico, pelo medico, engenheiro, mocidade academica, pelo commercio sem fortuna, sem credito, vergado ao peso de impostos, esmagado sob a deleteria influencia de uma administração desorientada e deshumana; não é isso que me proponho a realisar na palestra de hoje, dedicada como sempre do imo da alma ao leitor amigo. Tambem não é a classificação dos manifestantes, desde o correligionario convicto, admirador sem intermittencias, apreciador sincero dos attributos do festejado, até o que esteve presente para ralar o estadista do Banharão, que me faz pegar na penna e derramar algumas linhas sobre o papel. Tão pouco eu quero descrever as attribulações que o acontecimento levou ao seio dos homens, dos mais indefectiveis governistas, obrigando não poucos ao requinte do disfarce, ao apuro da dissimulação, para o cumprimento amavel ao hospede, sem descontentar o dono da casa; pondo em actividade a bossa engrossativa do senador Pires Ferreira, que teve de dedilhar mellifluidades ao que de novo póde vir, mas aligero foi explicar ao que está o motivo, todo especial, do comparecimento (não fosse elle o descobridor do *engrossococcus*, como o proclamou o saudoso Ferreira de Araujo); forçando por fim a ficar mais necropolica a physionomia do sr. Dino Bueno que, tendo assistido á chegada, das circumvisinhanças da Casa da Moeda, foi presenciar a partida, de cima da gruta do jardim do Campo.

Bem diverso é o meu objectivo; não tenho a pretenção de descrever a impressão que o facto causou no meio de nós, bipedes implumes, na supposta phrase de Platão, e sim a commoção que produziu na classe dos vertebrados que a natureza vestiu de pennas, algumas bonitas, formosas, encantadoras.

Vou narrar em singelo estylo o que se passou na fauna que móra além do largo da Gloria, lá no espaço que vae da rua do Cattete á pittoresca praia do Flamengo, onde se ostenta uma luxuosa ponte, construida sem verba, sem credito votado pelo Congresso, em uma quadra em que a economia é a palavra que rebôa do alto.

Dizer que na classe dos emplumados, o descontentamento foi intenso, vivo, profundo, inquietador, capaz de gerar graves consequencias, é affirmar a verdade, é affiançar a exactidão das cousas.

Sentiu muito a marreca, bastante soffreram outros palmipedes que, de tristes, não mais fluctuaram na superficie esverdeada da agua que serpeja pelo quintal do grande palacio. Padeceu immenso o pombo que, de molestado, deixou de arrulhar, sensivel e fogoso, ante os encantos da companheira amada. Foi notavel a afflicção do perú. O gallo, coitado, mostrou-se tão attingido, que derreou de vez, não sendo mais bicho para as proezas que tão alto elevaram os seus mais apreciaveis dotes.

Manda, porém, a justiça que eu confesse e declare em publico e raso, com a maior franqueza deste mundo, que de todos elles o que mais contrariado se mostrou, mais inconsolavel, mais irrequieto, não se conformando com a situação, detestando a ingratidão humana, mais agitado, a ponto de succumbir, foi a esbelta e vaidosa ave de Juno, tão rica de orgulho e de plumagem.

Sim, foi o Pavão.

Quem seria ousado em acreditar que tal pudesse acontecer ao soberbo gallinaceo, de pés mais mimosos que os demais, sabendo até cantar, ao inverso dos collegas?

O certo é que muito se affligiu, a ponto de inspirar cuidados repetidos.

Rezam as chronicas scientificas que mais de uma feita os desgostos têm influido na queda dos cabellos, derrubando um por um os fios pilosos!

Conta a historia, talvez sem fundamento, que um dos inconfidentes mineiros, de negra cabelleira, enclausurado ao anoitecer, apresentára a cabeça esbranquiçada ao amanhecer do dia seguinte.

Não é, pois, de espantar que um padecer, levado ao gráu o mais subido, lograsse abalar as lindas plumas que enroupavam um dos mais bellos animaes. Tombou a primeira, outra, depois outra, até que cahiu todo o plumacho.

Correram todos pressurosos e de perto examinaram a pelle que sangrava. Desfizeram-se então mil illusões e fez-se a luz intensa, forte.

Não era pavão, saibam todos quantos queiram. Pertencia o corpo a outro oviparo, da familia dos corvos. Era uma gralha, uma pobre gralha dessas de bico vermelho.

Cormenin.

Emilio Bastos queixou-se ao delegado da 2ª urbana de que lhe foram furtadas do commodo que occupa, á rua Senador Pompeu n. 4, 45 libras esterlinas.

O consul geral da Suecia e Noruega officiou ao dr. chefe de policia pedindo a prisão do marinheiro Robert Sorwell, tripolante da barca da mesma nacionalidade, *America*.

Robert, segundo a queixa apresentada no consulado, revoltou-se contra o seu commandante.

O preso ficou detido na Policia Central.

AVISO — Por motivo de obras a que se está procedendo na **Casa das Fazendas Pretas** sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, deixa de começar no dia 4 do corrente a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados, ficando adiado o seu inicio para **quinta-feira, 7 do corrente.**

VIDA ACADEMICA

A homenagem ao dr. Francisco de Castro

Singela, mas expressiva e grandemente significativa, a manifestação tributada, ante-hontem, á 1 hora da tarde, pelo 2º anno medico, representado por uma commissão de sete membros, ao tumulo respeitavel do saudoso e sempre chorado mestre dr. Francisco de Castro.

A commissão desempenhou-se admiravelmente da missão que lhe fora confiada, depositando bellissima corôa de flores naturaes, trabalho admiravel pelo gosto artistico que o presidiu.

De um dos lados pendia larga fita com os seguintes dizeres:

«Homenagem do 2º anno medico ao dr. Francisco de Castro.»

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official do dia, tenente Arthur Sobter; estado maior, alferes Arthur Benjamin de Viveiros, adjunto, alferes-alumno Brasilio Taborda.

Uniforme 5º.

LADRÕES DE RUA

II

Evolução e individualidades—Thesouros occultos.—Primeiros vigaristas.—O legado dos jesuitas.—Curandeiro e depositario.—Planos e exploração—As riquezas dos jesuitas.—Os sete pergaminhos.—O roteiro dos subterraneos.—O esconderijo inviolavel.—O inventario.—Fabulosos valores.—Amostra mesquinha.—Espertos logrados.—Boatos animadores.—Entrada e sahida.—Reunião e testamento.—Gemmas dynasticas.—Ponto final.—Um peregrino sobrevivente.—A prova do genio.—Devedor e credor.—O collega vendido.—O desaguizado no hotel.—Tinham mais graça.

Entre o periodo *maranhensiano* e os grandes profissionaes do roubo, que infestam esta cidade, uma phase abundante de sorprezas, uma galeria de typos solitarios se desdobra á observação, desafiando o interesse para o assumpto, o desejo de assignalar ainda que rapidas caracteristicos.

Esses falcatrueiros, entretanto, não dispunham de gyria propria, não tinham pontos de predilecção ás suas estrategias, não se distribuiam colligados em grupos como os actuaes.

Raro em quadrilhas, os gatunos e ladrões de outr'ora sobresahiam individualizados, do mesmo modo que o astuto Maranhense.

Precursores alguns do vulgarissimo e vigente *conto do vigario*, esta capital viu dominando dois ou tres decennios nomes, que perduram na memoria publica, factos com frequencia reeditados na tradição oral.

A artimanha de fabulosas riquezas occultas em terrenos devolutos, morros, egrejas e habitações diversas, como objecto de exploração á bolsa dos incautos, foi nos alludidos tempos um Eldorado para os gatunos de certa relevancia, inesgotavel mina para espertalhões adestrados com intuitiva disciplina.

Neste ultimo caso, de 1870 a 1880, assistiu a boa fé carioca ao exercicio em ordem de marcha de uma companhia desses *vigaristas*, tendo á sua frente o fanatico e desequilibrado M. T.

Reunindo á superficial crença, evidente lastro de megalomania, esse tatú de legendarias furnas, e seus pares, lograram folgada e milagrosa vida, dentro da encantada e deslumbrante architectura de seus sonhados planos.

E como tal succedia, e como isso se realizava, deprehende-se de um estranho projecto delineado por M. T., tendo por base traçados e apocryphos pergaminhos do seculo XVII legado de um dos derradeiros jesuitas do Castello ao italiano Franzini e seus descendentes.

Em ligeiras phrases, eis em resumo a origem do caso, a chave do enigma.

Residindo em S. Christovão um velho e popular bonzo-homœpatha Albuquerque, homem cheio de segredos para curar todas as molestias, especialista em fazer abortar a variola, e depositario, segundo inculcava, de misteriosos documentos que constituiriam, em outras mãos invejaveis fortunas, M. T. insinuou-se-lhe na privança, e dahi para abrir caminho, para lhe serem franqueados cofres e gavetas de ambiciosos, nada mais facil e natural.

Obtendo-lhe os manuscriptos, associando-se a diversos, chegando mesmo a conseguir concessão, por decreto de 26 de abril de 1876, para explorar o morro do Castello, onde, de conformidade com os textos, existiam enterradas as riquezas dos jesuitas, já accumuladas no Rio de Janeiro, já enviadas de Roma pelo geral Lourenço Ricci para aquelles impenetraveis subterraneos, prevendo a bulla de Ganganelli, que extinguira a ordem, o sagazcissimo T. M. cautelosamente apresentava, alliciando interessados, a irrecusavel provado seu auspicioso desideratum.

Em sete pergaminhos com os emblemas da Companhia, de caracteres elzeverianos, a duas cores, e redigidos em latim, se achavam contidos os roteiros da rêde subterranea, as descripções das galerias de alvenaria e tijolo abobadados, tendo no centro uma grade de ferro servindo de parapeito á colossal cysterna. Em apponso-cantaria, enfeixando cruzes de páu, vestigios esparsos de compartimentos inferiores, e um labyrintho de communicações obstruidas, perfaziam, segundo a traducção dos autographos, o recinto inviolavel, os esconderijos que resguardavam maravilhosos valores.

E quaes eram elles na affirmativa do incomparavel M. T., de confronto com o arrolamento que á furto mostrava, desenrolando amarellentos pergaminhos? De accordo com o inventario assignado pelo jesuita Honorato, e datado do morro de S. Sebastião, collegio da Companhia, em 27 de setembro de 1758, o acervo das feericas preciosidades, consistia, além do mais, no que se vae ler:

— Um santo Ignacio de Loyola, de ouro massiço, todo cravejado de brilhantes, rubis, saphiras e esmeraldas, de tamanho natural, perante o qual, adianta Saint-Preust, o imperador da Allemanha, d. José II, ficára extatico admirando-lhe as riquezas;

Uma banqueta de ouro com 10 arrobas;

16.000 pedras de brilhantes, das quaes 400 pretas de 4 a 20 quilates cada uma;

Um cofre com perolas de Ceylão, rubis, saphiras, no valor de 500 milhões de cruzados;

10.000 arrobas de ouro em barra;

De appenso documento constava mais ter aqui neste collegio do Brasil, doze apostolos de ouro, pesando 40 arrobas cada um;

Um santo Ignacio de Loyola, com o peso de 220 arrobas;

3.000 arrobas de ouro em pó;

Onze mil cruzados em moeda cunhada;

Duzentos e cinco mil contos, pouco mais ou menos, em pedras avulsas;

Uma corôa da Immaculada Conceição, no valor de dois milhões de cruzados;

Um brilhante de 24 oitavas, além do archivo, bibliotheca e uma mobilia de marmore, primorosamente esculpida.

E quem não aprehenderá de momento que uma só gemma dessa radiosa magica seria bastante para fazer arregalar o olho ao proprio Creso? Pois bem: qual mesquinha amostra de explorações effectuadas, offerecendo á apreciação burgueza antiquissimo *relogio de ouro circulado de perolas*, o descommunal *vigarista* attrahia capitaes á empreza das excavações, para a qual trabalhadores eram contractados, sendo o serviço dirigido por engenheiro.

Emquanto marchavam com os cobres, um conhecido inglez, um chapeleiro da rua da Quitanda e ricos negociantes das ruas do Rosario e Mercado, de quando em quando propalava o M. T. se haver attingido com a picareta aos enormes salões de granito atulhados de malacachetas, de esqueletos, de saccos de couro guardando correspondencias, de livros, e da mencionada mobilia de marmore.

Fazendo entrada para os trabalhos pelo quintal de uma das casas da rua da Misericordia, que confinam com o morro, era um gosto ver operarios e associados sahirem, a horas mortas, de revolvidas profundezas, tendo á frente o amalucado concessionario, literalmente sujo de terra e de lama, apagando archotes, sacudindo a roupa.

Uma noite, reunidos em sessão, na sala de uma pharmacia do largo do Rocio, decidiu o novo Colombo dos thesouros occultos que todos os socios minutassem seus testamentos, salvaguardando assim futuros interesses. Alguns acceitaram o alvitre, registrando M. T., em tabellião, as suas disposições, dentre as quaes o legado dos olhos de brilhantes de Santo Ignacio ao obscuro rabiscador destas linhas.

Tal generosidade levantou energicos protestos, violentas reclamações por parte dos archimillionarios avarentos, pois lesados ficariam com uma dadiva que isoladamente bastaria para opulentar o escrinio de uma dynastia.

E as excavações continuaram, as sessões se reproduziram, as *explorações* não tiveram termo, até que, por motivo que ignoramos, suspenderam-se os trabalhos, fallecendo em seguida o excelso esburacador da algibeira dos parvos e dos subterraneos do Castello.

Não dispondo da apparatosa encenação precedente, porém marginando incessante a corrente da *escroquerie maranhensiana*, á semelhança de peregrino de longes terras, atravessa este quadro de rapidos traços um vulto distincto por sua educação e principios, por sua intelligencia e cultivo.

De vocação irresistivel para rocambolescas sortidas, sestroso até presentemente no que respeita a calculadas armadilhas, esse astucioso exemplar de ininterrompidas espertezas bem cedo se manifestou definido, deixando após si inapagavel rastro nos annaes da estradeirice nacional.

A pedra de toque de seu assombroso genio na especialidade, a medida de sua larga envergadura recortando o sonoro ether da fama, tel-mol-as incontestaveis em uma das suas mais remotas aventuras, portavoz annunciador de um carnaval de trapaças.

Quando estudante da faculdade de direito de S. Paulo, o citado Rocambole fluminense tornava-se numeroso por uma dessas falcatruas capazes de retratarem por si só uma personalidade superior na reprovada industria.

Foi no tempo em que o trem de ferro não havia ainda sulcado S. Paulo, e que os estudantes daquella academia pousavam em Santos, aguardando conducção para seguir viagem.

Dentre varios hoteis da localidade, existia o hotel francez Milon, no qual o nosso estudante hospedava-se de preferencia.

Não reparando a diarias, *esquecendo-se* sempre de pagar as respectivas despezas, chegou o dia em que mr. Milon chamou-o a contas. Desta vez o expediente tomado foi o mais consentaneo e promettedor. Pretextando imprevista despeza, o escassez de tempo para realizar uma transacção na côrte, de torna viagem cumpriria com esse restricto dever.

Acontecendo acompanhal-o na turma um collega de anno, grosso e retinto como um tóro de azevicho, occorreu-lhe prompta idéa de saldar contas com o francez, levando a maior um supplemento de dinheiro.

O A. C. P., assim se chamava o lambazão do collega, ao passo que o hoteleiro conferenciava com o seu devedor, roncava a somno solto em uma cama á distancia.

E entre os dois, as phrases se trocavam, a insistencia e as desculpas se ouviam amiudadas, até que, serenando um pouco o animado dialogo, por este outro foi succedido:

— Não ha duvida que a peça é boa...

— Dito e feito. O senhor embolsar-se-á dos 600$ que lhe devo, entregando-me o restante. Quanto á escriptura, não podendo aqui demorar-me visto a matricula encerrar-se amanhã, passal-a-ei em S. Paulo, a isso me obrigando mediante declaração e recibo.

E emquanto se dispunha o necessario para escrever, e por alguns minutos o futuro doutor descera ao alpendre para mandar ensilhar a mula, o preguiçoso collega mergulhava no somno sem tocar o fundo.

E, evitando tardança, tornando ao gabinete mr. Milon, o joven *illusionista* assigna a declaração de venda, guarda o excedente, e vivamente emocionado supplica ao comprador:

— Por quem é, eu lhe peço. — trate bem a esse moleque... O senhor não pode mesmo avaliar a alma que comprou... Não é um escravo, é um amigo... O que ainda lhe imploro é que não o utilise com rigor: é meu irmão collaço, — mamamos do mesmo leite e partilhamos de egual conchego.

E, suffocado, abafando soluços, partiu, deixando sobremodo penalisado o sisudo alberguairo.

Horas depois, ordens imperiosas ditava o falso possuidor, as descompusturas cruzavam-se, as cadeiras rolavam, pois que nem o crioulo era escravo, nem o francez era senhor...

Os ladrões antigos tinham mais graça.

Mello Moraes Filho.

Garantimos que a casa Loureiro tem grande quantidade de saldos de calçado que vende com grande abatimento.

Sendo estes abatimentos realmente verdadeiros e sendo uma casa antiquissima, recommendamos as grandes vantagens que os seus freguezes encontram.

2 E, primeira casa da rua dos Andradas.

DR. LUIZ CRULS

A proposito da noticia, que sob esta epigraphe publicámos, hontem recebemos do illustre dr. Leovigildo Honorio de Carvalho a seguinte carta:

«Tendo intima satisfação em apresentar-vos os meus cumprimentos, venho, por meio desta, solicitar-vos a fineza de rectificardes na noticia que o vosso conceituado jornal, na edição de hoje, deu sob a epigraphe «Dr. Luiz Cruls», o trecho que a mim se refere como medico da commissão de limites com a Bolivia.

Estive de facto ligeiramente doente em Tabatinga; mas, restabelecido e tendo, como costumo, em alta conta o cumprimento do dever, segui daquelle posto militar com o exm. sr. dr. Cruls e outros membros da commissão para o rio Javary, no qual percorri, subindo, a distancia calculada de 645 milhas até a confluencia desse rio com o Batam ou Paysandú.

A'quelle ponto cheguei, apezar da rude e penosa viagem feita em canôas, em perfeito estado de saude, não succedendo o mesmo ao nosso inolvidavel companheiro capitão de fragata Accioli e muitos dos demais soldados que acompanharam a commissão.

Aggravando-se naquelle logar as más condições sanitarias do pessoal da commissão, determinou-me o exm. sr. dr. Cruls, verbalmente e depois expressamente por officio, ao finado capitão de fragata Accioli, a volta immediata, para o Pará, do pessoal doente, como medida de salvação.

Nessas condições voltámos daquelle ponto eu, o finado capitão de fragata Accioli, o alferes Arthur Cantalice, commandante do contingente, e outras praças gravemente enfermas, assumindo eu, pelo mau estado de saude do finado Accioli, a direcção dessa difficil viagem de regresso. De passagem em Tabatinga fiz, de ordem do exm. sr. dr. Cruls, embarcar o segundo contingente que alli se achava, contando grande numero de doentes, com os quaes segui até Belém, prestando a todos os serviços de minha profissão.

Naquella cidade, emquanto aguardavamos eu e o alferes Cantalice as ordens e o regresso do exm. sr. dr. Cruls, conforme expressa determinação sua, a tratava do bom estado de saude de algumas praças, promovendo junto ao delegado de saude, mediante inspecção, a transferencia de muitas para o sul da Republica, foi que soffri as consequencias do pernicioso clima da região amazonica, sentindo-me um pouco doente.

Como vêdes, resisti tambem por longo tempo á perigosa influencia do clima dos sertões amazonenses, não tendo por conseguinte voltado de Tabatinga por motivo de molestia, como vos informaram, e sim de Batam, em serviço impreterivel de acompanhar o total grande numero de doentes, conforme determinou o meu respeitavel e estimadissimo chefe o exm. sr. dr. Cruls, em cuja companhia tive a fortuna de chegar hontem a esta capital.

Com a rectificação que vos peço muito penhorado ficará o vosso etc.»

Lelam hoje *O Combate*, jornal de grande formato. Traz dois vibrantes artigos dos drs. Carlos de Laet e conselheiro Candido de Oliveira.

Finissimo vinho do Porto-Feitoria em cestos, da Real Companhia Vinicola; acondicionamento de luxo, proprio para presentes.

CORREIO GERAL

Pelo dr. Irineu Machado e outros srs. deputados foi apresentado á Camara na sessão de 1 do corrente o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O governo fica autorisado a mandar fechar as administrações, sub-administrações e agencias dos Correios ao meio-dia, nos domingos e dias feriados, salvos os casos urgentes e extraordinarios, em que poderão ser feitas as expedições e distribuições regulares, e sendo o publico prevenido com a devida antecedencia.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 1 de novembro de 1901.—*Irineu Machado.—Nelson de Vasconcellos.—Henrique Laydner.—Bueno de Andrada.—Bricio Filho.—Thomaz Cavalcanti.*»

A lei do orçamento do ministerio da viação, votada no anno atrazado, já consignava essa disposição, que por motivos que ignoramos, deixou de ser executada.

Em principios de outubro proximo passado os empregados do Correio requereram ao Congresso o fechamento da repartição ao meio-dia, nos dias feriados e domingos, juntando os documentos em que provam que os correios estrangeiros da maior importancia e com desenvolvimento superior ao nosso, assim procedem.

Assim é que nos alludidos documentos lê-se que os correios de Londres e Nova-York funccionam só 2 horas nesses dias; os da Belgica e Russia fecham-se ao meio-dia; o de Roma e os da Suecia fecham-se ás 6 horas da tarde, tendo, porém, os empregados duas horas de descanço.

O correio de Paris fecha-se tambem nesses dias ás 3 horas da tarde.

Em quasi todas as republicas sul-americanas tambem gozam desse favor alguns correios.

Nos nossos correios essa medida em nada prejudicará o serviço, por isso que [illegible]

Distribuido de vespera um numero limitado de empregados para a execução do serviço, só de recebimento de malas, de alguma correspondencia que por ventura seja postada, o serviço em nada soffreria com o fechamento da repartição ao meio-dia.

Esperamos, pois, que dessa vez seja transformado em lei esse projecto.

A Louça Bahiana — Mais uma vez chamamos a attenção dos nossos freguezes e amigos para a reducção dos preços da louça bahiana, a 700 réis por prato. Hoje, pratos do dia: vatapá e *sarapatel*. Rua da Assembléa n. 80.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

LONDRES, 3.

Despachos de Shanghai annunciam que o imperador da China nomeou o principe Su para representar a côrte chineza no acto da coroação do rei Eduardo VII.

LONDRES, 3.

Vai ser erigido um monumento á memoria do filho do marechal Roberts, que falleceu na grande batalha de 6 a 11 de fevereiro do corrente anno.

LONDRES, 3.

O novo emir de Afghanistan vai levantar um emprestimo nesta capital.

LONDRES, 3.

Consta que será denunciado pelo governo chinez o convenio sino-russo sobre a Mandchuria.

LONDRES, 3.

Toma proporções assustadoras a epidemia de variola que tem feito centenas de victimas nestes ultimos dias.

LONDRES, 3.

O cruzador couraçado russo «Peresiret» que encalhára ha dias nas proximidades da ilha de Lange Land, conseguiu safar-se, segundo despachos recebidos de Copenhague.

LONDRES, 3.

Os jornaes publicaram telegrammas de Hong-Kong annunciando muitas prisões de individuos que se acham compromettidos numa conspiração que tinha por fim attentar contra a vida da imperatriz viuva.

LONDRES, 3.

A despeito das rigorosas medidas sanitarias empregadas pelas respectivas autoridades, a epidemia da peste bubonica em Glasgow continúa a fazer grande numero de victimas.

LONDRES, 3.

Um telegramma hoje recebido de Pretoria diz saber-se ali que o commandante em chefe das forças que operam em Balhel era o general Botha.

Accrescenta esse despacho que as forças boers eram numerosissimas.

PARIS, 3.

Os socialistas francezes dirigiram um manifesto ao governo, pedindo que a França intervenha de prompto em favor da causa dos armenios christãos, perseguidos pelas autoridades turcas, em represalia aos actos do governo ottomano para com a França.

PARIS, 3.

Ouvimos em rodas bem informadas que a esquadra franceza que se dirigiu para as aguas turcas, vae occupar a ilha Mithelem.

PARIS, 3.

Desenvolve-se agora uma grande campanha de odio contra o aeronauta brasileiro Santos Dumont. Esta, porém, toca ao ridiculo, pois os seus inimigos para combater os successos do joven e celebre brasileiro foram buscar, nas velhas posturas, uma que pune com a pena de prisão as experiencias em balão.

Este facto é objecto de commentarios, em geral favoraveis ao illustre aeronauta brasileiro.

PARIS, 3.

Dizem os jornaes de hoje que o governo será amanhã interpellado na Camara dos Deputados sobre a questão do cáes de Constantinopla.

PARIS, 3.

Ao que consta, o governo do sultão Abdul Ahmid procura pôr termo ás questões com a França diante da attitude desta mandando que seguisse para o Bosphoro uma divisão da esquadra do mediterraneo.

PARIS, 3.

Dizem que o chefe do governo ottomano telegraphou ao sr. Loubet, declarando que acceita as condições impostas pelo representante da França em Constantinopla.

PARIS, 3.

De todas as capitaes europeas chegam telegrammas annunciando solidariedade dos respectivos governos com o da França relativamente ao conflicto com a Turquia.

PARIS, 3.

Os jornaes receberam telegramma de Roma dizendo que os orgãos do governo italiano declararam que este será neutro no conflicto franco-turco.

MADRID, 3.

Nos circulos dos homens de lettras é geralmente sentido o fallecimento do publicista argentino D. Carlos Calvo, autor de varias obras de direito internacional.

ROMA, 3.

O deputado socialista Barboto que foi eleito pelo districto de Corato em substituição ao sr. Imbriani Poerio, fallecido a 13 de setembro ultimo, acaba de fazer publica declaração de não poder assumir aquelle posto.

ROMA, 3.

Inspira serios cuidados aos seus medicos a saude do papa Leão XIII. S. S. deu ante-hontem audiencia, porém, durante esta, sentiu-se mal mais de uma vez.

ROMA, 3.

Telegrammas de Lisboa dizem que o governo portuguez resolveu dar substituto ao seu representante diplomatico em Washington por ter este transmittido a noticia da morte do presidente Mac-Kinley quando este ainda estava com vida.

O novo ministro portuguez na capital americana é o dr. Horta Machado.

ROMA, 3.

Segue amanhã para Croacia o dr. Pazmann, director do instituto S. Jeronymo.

ROMA, 3.

Os clericaes de Napoles vão disputar as eleições provinciaes.

BOLONHA, 3.

Tem sido muito sentida a morte do arcebispo desta diocese o cardeal Domenico Svampa.

ANCONA, 3.

E' objecto de commentarios a inauguração do Congresso Nacional Republicano.

SANTIAGO, 3.

O presidente German Riesco offerece amanhã um banquete de despedida ao dr. Riquelmi que parte breve para o Brasil afim de assumir o seu posto de ministro plenipotenciario.

BUENOS AIRES, 3.

Nas corridas hoje realizadas foi vencedor o cavallo Druid, no premio internacional.

O povo que enchia o prado fez grande ovação ao animal vencedor.

BUENOS AIRES, 3.

Desappareceram as apprehensões de conflicto com o Chile. Accentua-se a crença de que o conflicto da abertura dos caminhos dos Andes terminará em paz.

SANTIAGO, 3.

A imprensa desta capital não liga grande importancia aos commentarios dos jornaes e do povo argentinos, sobre a questão dos caminhos da cordilheira dos Andes.

BUENOS AIRES, 3.

Deve realisar-se no dia 8 do corrente a visita do ministro das obras publicas ás obras do porto militar.

BUENOS AIRES, 3.

Além dos despachos de Montevidéo, os jornaes desta capital receberam communicações de haver sido morto em combate o chefe revolucionario matto-grossense coronel Mascarenhas.

MONTEVIDEO, 3.

Os chefes federalistas Raphael Cabeda e Pedro Moacyr dirigiram um manifesto politico que está sendo distribuido na fronteira.

FORTALEZA, 3.

Acha-se nesta capital o general Sylvestre Travassos, commandante do 2º districto militar.

RECIFE, 3.

Chegou hoje aqui o dr. Izidoro Martins Junior. O illustre chefe republicano foi recebido no cáes da Lingueta por grande numero de amigos e correligionarios.

MACEIO', 3.

Foi muito concorrida a conferencia do padre dr. Julio Maria, que aqui chegou ante-hontem.

INCOMPETENCIA POLICIAL

A visita, que o dr. chefe de policia fez á Casa de Detenção, deu-lhe ensejo de verificar até que ponto chega a incompetencia de alguns dos seus auxiliares.

Encontrou s. s., naquelle estabelecimento, dezenas de presos sem nota de culpa, sendo que alguns ali se achavam ha bastantes mezes. Outros foram recolhidos por ordem de delegados, ha muito demittidos, e permaneciam ainda, esperando que uma alma caridosa delles se compadecesse com a lembrança de que aquelles infelizes não estão cumprindo sentença.

Delegados ha que enviam o preso para a Detenção e delles não mais se lembram, deixando que os juizes concedam *habeas-corpus*, em virtude do qual o detido se livra da prisão injusta e arbitraria.

Esteve hontem nesta redacção o sr. Polydoro Napoleão de Andrade, victima do já celebre delegado dr. Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues.

Aquelle cidadão, ex-empregado da E. F. Central, foi demittido por abandono de emprego, por não ter quem lhe desse fiança. No mesmo anno, de 1895, empregou-se na casa commercial do sr. Carvalho & Ferreira onde permaneceu um anno.

Dahi sahindo, luctou immenso, durante muito tempo, á procura de collocação, até que no dia 28 de Setembro do corrente anno, estando parado á porta de um armazem, foi preso e conduzido, em meio de outros individuos, para a 7ª circumscripção, onde o dr. Thomaz de Paula Pessôa Rodrigues mandou recolhel-o ao xadrez.

Todos os presos foram enviados para a Detenção, cada qual com a designação do delicto que havia commettido; o sr. Andrade, que era innocente, foi classificado pelo dr. Thomaz de Paula Pessôa Rodrigues como *gatuno conhecido* e como tal photographado, após 24 dias de prisão!

Foi a primeira prisão do sr. Andrade; não obstante, foi para elle escolhida tal designação pelo dr. Thomaz de Paula Pessôa Rodrigues, que desse modo faz o policiamento da sua circumscripção.

RHEUMATISMO.— Arthrites, cura-se com o Elixir de Sucupira de Queiroz.

CONFLICTO

Na rua do Regente, hontem, ás 7 horas da noite, travou-se renhido conflicto, em que tomaram parte algumas praças do batalhão de infantaria de marinha.

Um piquete de cavallaria de policia, comparecendo, dispersou os turbulentos.

Cinco praças de marinha foram presas e remettidas para o quartel do respectivo corpo.

No local e immediações foram dobradas as patrulhas. Esteve presente o dr. 1º delegado auxiliar.

Mme. Desiderati.— Parteira de 1ª classe, formada pela Universidade de Padova e pela Faculdade do Rio de Janeiro. Praça Tiradentes n. 14.

DESORDEIRO

A's 7 horas da noite de hontem, no morro do Castello, Julio Bartholomeu dos Santos, sargento do 3º batalhão da guarda nacional, entendeu que devia promover uma desordem. Promovendo-a, em meio della, vibrou uma cacetada na cabeça de Pedro Francisco de Carvalho.

Comparecendo a policia, foi Julio obrigado a visitar a 1ª delegacia urbana, onde ficou detido.

O delegado requisitou corpo de delicto no offendido.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

ROUBO

David Fink, joalheiro estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 64, apresentou queixa á 3ª delegacia urbana de que, tendo sahido a passeio, ao voltar, encontrou aberta a porta do seu estabelecimento, dando por falta de grande quantidade de joias de sua propriedade e de outras que ali se achavam para concertar.

Fink encontrou sobre o balcão algumas vellas que haviam sido utilizadas pelos larapios.

Livros collegiaes grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 184.

DESORDENS E FERIMENTOS

João Cardozo de Souza, morador á rua Barão S. Felix n. 122, communicou á delegacia da 2ª urbana que um grupo de praças do Exercito, promoveu disturbios num botequim da rua dr. João Ricardo, ferindo os menores Antonio e Alexandrino Ferreira de Souza.

—Um grupo de turbulentos, hontem á tarde, na rua da Gambôa, andou em correrias.

José Luiz do Rego, que passava na occasião, foi attingido por uma cacetada vibrada por um dos desordeiros.

Rego queixou-se ao delegado da 2ª circumscripção urbana.

Café de Java—kilo $900, 5 a $800.

NO EXTERIOR

PELOS LIVROS, REVISTAS E JORNAES

«La vie des abeilles» de Maurice Maeterlink, o dramaturgo de «Pelleas et Melisandre», o moralista admirado do «Trésor des Humbles» é um trabalho attrahente sobre os mais policiados animaes, e nada mais interessante do que a observação dos diversos e variados aspectos da realidade, e do que a penetração nos multiplos designios da natureza. No curso d'esse bellissimo estudo o autor vae até o campo da moral e da philosophia, e não offerecem menos attractivo do que a parte descriptiva as reflexões de uma profunda simplicidade, porém do mais fino quilate, que esmaltam as bellas paginas d'esse livro.

***

«Le Cilice» de Maurice Paleologue autor do «Vauvernaques», coroado pela Academia Franceza, pinta os soffrimentos moraes de uma mulher que, por consciencia do dever, resiste por muito tempo a um grande amor, de que participa o seu coração.

***

O presidente Roosenveldt nomeou juiz federal do Alabama o ex-governador do mesmo Estado, Jones, figura importante do partido democrata. Roosenveldt fez aquella nomeação por considerar Jones o homem apropriado para o cargo, sem attender a considerações politicas, e consta que sob identica inspiração vae fazer outras nomeações.

O *Times* dando esta noticia, diz que esse procedimento do presidente produziu grande excitação e alarma entre os senadores do partido republicano.

***

A inauguração do «Prinz Regent Theater», erigido em Munich em honra de Luitpoldo da Baviera, foi solemnemente celebrada como um verdadeiro acontecimento internacional.

O novo theatro é construido sob o modelo do de Bayreuth.

***

Em dezembro proximo se reunirá no Cairo um congresso medico. Os profissionaes poderão assim estudar, no proprio local d'onde ellas procedem, as origens e as phases de tantas molestias terriveis que têm dizimado a Europa, procurando tambem os meios de deter a sua introducção no continente europeu.

***

No pé do monte Maschuk no Caucaso foi inaugurado um monumento ao poeta Lermontof, justamente no logar em que ha sessenta annos passados cahiu morto em duello.

***

Por deliberação do governo italiano, nos logares em que se passaram os principaes acontecimentos da historia italiana, serão levantados monumentos de pedra em que sejam esculpidas as palavras dos grandes escriptores que os celebraram. Por isto junto á ponte do Anghiari, Toscana, onde se deu a batalha de que Leonardo de Vinci representou o episodio culminante, serão gravadas as memoraveis palavras de Machiavel, que se lêem nas «Istorie florentine».

***

Antonio Fogazarro fez sua a idéa genial de Gabriel d'Annunzio de fazer reinar na Italia o theatro tragico nacional, e pretende fazer do theatro «Olimpico» de Vicenza o templo da tragedia.

***

«Montecarlo — Graves Révélations», por Gaston Prinelli, que perdeu ao jogo em Montecarlo para mais de 400.000 francos, é um forte libello contra o cassino ali estabelecido. Entre outras coisas affirma que a casa faz fabricar as cartas, que nenhum jogador póde examinar, e que o jogo é organisado de modo que nenhum dos pontos póde ganhar. O livro, que se ressente, não ha duvida, da excitação do autor, propõe-se pôr em guarda os inexpertos que vão expor em Montecarlo o seu dinheiro, a sua honra e a propria vida.

***

«Montecarlo von Gregor Freiherr von Ompteda» é outro livro, cheio de odio contra Montecarlo: um longo romance em 36 capitulos. Um joven rico vai a Montecarlo com o firme proposito de não jogar, mas desde o primeiro dia atira-se ao jogo e perde a ultima moeda de ouro. Para se vingar se precipita sobre a roleta, expelle a tiros de revólver os jogadores e faz saltar os proprios miolos. Passado o terror, recomeça o jogo e os jogadores escolhem de preferencia para apontar os numeros manchados com o sangue do suicida.

FRANGO BELLICOSO

Não se trata de um gallinacio, mas de um desordeiro conhecido, no bairro de S. Christovão, por esta alcunha.

Este individuo, hontem, ás 10 horas da noite, aggrediu a Manoel Francisco das Chagas, quando, em companhia de um filho se dirigia para a sua residencia na Ponta do Cajú.

Chagas ficou ferido na cabeça e, fugindo da sanha do desordeiro, queixou-se ao inspector de serviço, na delegacia da 8ª circumscripção urbana.

DESESPERADO DA VIDA

A crise actual que assoberba todas as classes trabalhadoras, fez sentir os seus effeitos sobre o machinista da marinha mercante, o subdito inglez Luiz Chartterton, que ha bastante tempo não achava occupação.

Desanimado, exhaurido de recursos, Chartterton tomou hontem ás 3 horas da tarde a resolução de suicidar-se.

Para levar a effeito o seu intento precipitou-se da janella do sobrado, onde reside com sua familia, á rua Sara n. 12, indo bater em cheio na calçada.

Grande numero de pessoas acudiu ao local, sendo o facto communicado á policia da 2ª urbana.

Comparecendo um inspector, fez remover o allucinado para o hospital da Misericordia, tendo elle sido antes medicado pelo dr. Nabuco de Freitas.

Chartterton é casado e conta 5? annos de edade.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS

Palmyra Bastos, uma artista distinctissima, realiza hoje, no theatro Apollo, a sua festa.

O publico fluminense tem, e com razão, em alta conta os meritos da graciosa actriz, que conseguiu, á força de talento e estudo, conquistar o logar proeminente que occupa hoje na scena portugueza.

E' esta, cremos, a vez terceira que Palmyra volta ao Brasil, e não sabemos de artista que mais promptamente se impuzesse á admiração da nossa platéa.

Quando ella aqui chegou, ha um bom par de annos, na companhia do theatro normal portuguez, então dirigido por Eduardo Brazão e pelos irmãos Rosas, foi das figuras que mais sympathias despertaram.

Palmyra era já naquella época uma excellente actriz de largo futuro.

Na opereta, genero que abraçou depois, ella é, simplesmente deliciosa, e poucas artistas sabem com mais chiste, com mais graça, dizer o «couplet» bregeiro.

Logo á noite, com uma peça nova, o «Capitão Thereza,» de Bisson e Planquette, a actriz effectua o seu festival, que vae ter uma inexcedivel e brilhante concorrencia.

E' que o Rio de Janeiro, em peso, quererá hoje render homenagem ao talento da graciosa e distincta artista, que é Palmyra Bastos.

Lá estaremos, nós tambem.

◆ Está definitivamente assentado que a companhia de opereta, dirigida pelo actor Colás, estreará no Apollo, no dia 15 do corrente, com o «Surcouf».

O papel de Jacaré será desempenhado pelo actor Peixoto, por não poder estar nesta capital até a data da estréa da companhia o actor Mattos, que o creou com tanto exito.

◆ Tivemos hontem o prazer de abraçar o nosso distincto collega Eduardo Victorino, chegado de Lisbôa, no paquete francez «Chili».

Eduardo foi, como sabem os leitores, á Europa, tratar de negocios da companhia Dias Braga, de que é incansavel director.

O nosso collega, que foi hontem muito cumprimentado, porque gosa de innumeras sympathias no nosso meio theatral e literario, fará, como já noticiámos, representar brevemente a sua peça, extrahida do famoso romance de Sienkiewicz, «Quo vadis»?

Os scenarios e adereços trouxe-os Eduardo Victorino, da Europa, e affirmam-nos serem de apurado gosto artistico.

Além do «Quo vadis», que vamos finalmente ver a luz das gambiarras, o distincto collega declarou-nos fará montar mais as seguintes peças, muitas das quaes novas para o Rio de Janeiro:

A lição cruel, ultima producção de Pinheiro Chagas; Os inquilinos de Blondeau; O filho sobrenatural; A filha do guarda-caça; O pão dos pobres; O mestre escola; O papá Lebonnard; Os dois espadachins; O mais feliz dos tres; Uma cabeçada; Um baile de mascaras; As aguas de S. Crispim; Tricoche e Cacolet; O abbade Constantino; As alegrias do lar; O desapparecido; A cantora das ruas; A tocadora de realejo; O medico das doidas; A carteira de D. Pepito; Os ingratos.

Bella temporada, pois, promette-nos o Eduardo Victorino, a quem novamente saudamos, pelo seu regresso á terra em que conta tão sinceras e espontaneas amizades.

Que o publico recompense todos os esforços do activo director da companhia Dias Braga.

◆ Cartas recebidas nesta capital dão-nos a triste nova do fallecimento, em Lisboa, da actriz Encarnação Reis, esposa do actor Caetano Reis, e que por diversas vezes esteve nesta capital, a ultima das quaes fazendo parte de uma «troupe» dirigida por Lucinda Simões.

◆ Está definitivamente assentado que a querida e festejada actriz Pepa Ruiz, nome invejavel nos nossos theatros, fará a sua festa, que vae ter o maior brilhantismo, com a revista «Tim tim por tim tim», em que ella conquistou um largo triumpho.

E' em dias desta semana que o Recreio se abrirá para receber os innumeros admiradores da Pepa, que se tem visto em sérios embaraços para attender ao pedido de bilhetes.

O «Tim tim» será levado á scena com todos os attractivos da primitiva.

◆ A cantora Stinco Palermini fará amanhã em S. Paulo a sua festa.

◆ Para a proxima época lyrica do theatre Real de Madrid, foram escripturados os artistas: sopranos Thereza Arkel, Hariclée Darclée e Eva Tetrazzini; meio-soprano Adela Blasco; comprimaria Adela Gasul; tenor Garbin; barytonos Blanchart e Puiggener; baixo Uctam e baixo Boldó.

Entre as operas novas figuram «Os barbaros» de Saint Saens; o «Crepusculo dos deuses», de Wagner e o «André Chenier», de Giordano.

◆ Intitula-se «O João das Velhas» a opera comica que d. João da Camara e Eduardo Schwalbach escreveram para o theatro do Principe Real do Porto.

◆ Por alma do actor Silva Leal, a viuva e cunhados mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, uma missa de 7º dia, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas.

◆ Programma de hoje, no animatographo: 1ª sessão: De tres mulheres uma; Milagre de um anjo; Meninos vadios; Sonho de um pobre; Estatua de gelo; Carnaval em Nice; Rendição de um trem; Dansa Gioconda.

2ª sessão: Mergulhadores no fundo do mar; Inglez e os fantasmas; Escandalo em um theatro; Companhia acrobatica de gatos; Tropas inglezas para o Transvaal; Tentação de Santo Antonio; Dansa infernal.

◆ No Sant'Anna haverá hoje mais uma representação do drama de Luccotte, «A filha do mar» que é levada em ultima representação.

Uma enchente não poderá deixar de apanhar o Sant'Anna.

◆ A companhia Dias Braga representa amanhã o emocionante drama «Estranguladores de Paris».

◆ Depois de amanhã, para reapparecimento do actor Grijó, subirá á scena a comedia de Arthur Azevedo «O Badejo».

◆ No Moulin Rouge realisa-se hoje mais uma attrahente funcção, com o concurso de toda a «troupe».

E mais não diremos.

◆ No jardim concerto da Guarda Velha haverá logo á noite uma variada funcção, estreando a cantora Amelia Eroldé, no seu repertorio «copu-chic».

Amanhã, realisa-se a festa do artista Maria, e, na quarta-feira, além da 1ª representação da opereta em 1 acto «Boum! Serves Chaud», de Villebichot, teremos mais a estréa da festejada bailarina Carmencita.

EVANDRA

DOS «CONTOS DE ALEM-TUMULO»

«A tua historia, Alberto, não sei por que estranha coincidencia, tem muito da minha,—murmurou então o doutor, cujos olhos, tornados baços pela ancianidade, fulgiam agora, de quando a quando, como si os atravessassem relampagos.

Como tu, fiz-me amar por uma formosa criança,—por uma doce figura de mulher que, pelo esguio do talhe, oval do rosto, negror dos olhos e esplendor dos longos cabellos, era, sem duvida, um typo ideal, todo para balladas romanticas e quadros a Murillo.

Como tu, victimei-a. Mas eu fui mais criminoso, mais vil, mais dissoluto, e por isso foi maior a minha expiação.

Chamava-se Evandra. Como, ainda muito menina, orphanasse de pae e mãe—um honrado casal, que durante vinte annos havia servido minha familia com fidelidade e carinho—, ficára aggregada de nossa casa, em que nascera e donde nunca sahira.

Mais nova do que eu tres annos apenas, juntos tinhamos crescido, éramos como irmãos, e como taes nos tratava minha mãe,—sua madrinha no baptismo.

Tendo vivido sempre cercada pelo recato, Evandra, aos dezesete annos, possuia ainda muito da ingenuidade infantil,—e isto mais lhe realçava a belleza, que então desabrochara de todo.

Foi nessa edade que, certa manhã, eu a vi com el os diversos daquelles com que até ahi a vira: não sei que me agitou, mirando-a de alto a baixo. E o beijo, que nesse mesmo dia lhe dei, já não era de irmão. E' possivel que, como irmã, ella ainda ahi m'e correspondesse: mas, as palavras que eu lhe disse, depois, e os olhares com que a feri, sopraram a faulha fatal. Despertado subitamente seu coração virgem, Evandra deixou de ser a ingenua companheira, descuidosa e expansiva. Fez-se outra. Começou a fugir aos meus labios, a evitar os meus braços, e a tremer ante mim, ruborisada, como si estranhos fossemos.

***

Entrementes, uma importante e opulenta familia, a do conselheiro B., celebre nos primeiros tempos do segundo imperio, mudou se para um palacete fronteiro ao que habitavamos.

A filha desse homem, Lucia,—filha unica—tambem formosa, em verdade, de um aspecto imponente e altivo, impressionou-me logo á primeira vez que aos meus olhos surgiu.

Dias depois, eu e ella trocavamos olhares prolongados, a que succederam prolongados sorrisos, fidalgos cumprimentos,—e, por fim, estabelecimento de relações entre nossas familias. Embora a esbelta Lucia me excedesse em annos, eu pensára já em desposal-a. Meu pae comprehendeu-o, adivinhou-o minha mãe, e, ambos espiritos orgulhosos e no fundo praticos, sonhando muito dar-me noiva rica e da mais alta sociedade, applaudiram o meu intuito. Eu não poderia jamais casar melhor, opinaram.

Combinou-se que o pedido ao conselheiro seria feito breve, no mesmo dia em que eu me bacharelasse.

***

Evandra, que de tudo sabia, entrára a emmagrecer. Seu semblante era o de pessoa em cuja alma a tristeza fez interminavel morada. Com os lindos olhos turvos constantemente, ella mirrava aos poucos, pelos sombrios cantos da casa. Voltára a tratar-me como a irmão, posto que sem os travessos arrebatamentos de quando menina.

Mas voltára a isso—eu bem o percebia—por um immenso e doloroso esforço. Comtudo, nunca o seu rosto fôra tão suave, tão aureolado por uma doçura inexcedivel, nem ella tão humilde commigo. [illegible]

[illegible]

vos que lhe parecêram de amor, por certo. Não era eu quem falava, era o desejo brutal. [illegible] os olhos que se imergiam nos della, era a chamma [illegible]

Talvez a hypnotisasse, não sei.

[illegible]

coberta de que eu proprio, enfurecido, já desconfiara. Meu pae, minha mãe, souberam tudo. Reprehenderam-me com vehemencia, apostropharam-me, descompuzeram-me, sim, mas descompuzeram ainda mais a infitosa Evandra. Compararam-n'a mesmo á serpente abrigada n'um seio e depois mordendo-o. Que me queria *perder* clamavam.

Todavia o fructo do crime não appareceu: antes que elle desponta sse em flor, um segundo crime annquilou-o. Um medico muito intimo de meu pae salvou tudo.

E nada transpirou. Dentro em dias bacharelei-me e, como se resolvera, fiz-me noivo de Lucia, ficando o nosso hymineu logo assentado para dahi a seis mezes.

***

Evandra, já fraca, magrissima, atacada com violencia no physico e no moral, entrou a tornar-se cadaverica, macilenta, branca, a lembrar uma como sombra tenue, e nunca mais o pranto se lhe poude seccar nos olhos.

Meu pae, homem arido e scepico, era de opinião que se lhe devia tambem dar um marido, por qualquer modo, e chegou mesmo a tratar disso. Mas, passados quatro mezes, uma manhã, por tardar ella em sahir do seu quarto, foi minha mãe abril-o e encontrou-a fria, enregelada, morta, tendo sobre o peito dilatado um retrato meu.

Envenenara-se com laudano. Desta vez ainda, porém, como entendesse meu pae não convir nada que nos escommodasse, o mesmo medico muito seu intimo passou-lhe um attestado de morte natural.

Amortalharam Evandra de virgem, minha mãe e Lucia. Ao seu enterro, foram, comnosco, algumas pessoas conhecidas, entre ellas o conselheiro e o medico, o do attestado.

Entanto, á beira da sepultura, eu, mil vezes mais criminoso que tu, Alberto, não tive a allucinação do remorso que tiveste, no teu caso, nem mesmo cheguei a me commover muito. Verti duas lagrimas, creio... E minha mãe, que lhe fôra madrinha no baptismo, chorou outras duas, penso.

***

Mas...—e entro no sobrenatural, no facto horroroso que ainda agora, quarenta annos volvidos, me intimida o animo e tortura a consciencia.

Uma semana antes do dia dos esponsaes, que nada nos demovera de effectuar dentro do prazo estipulado, á alta noite, subitaneamente accordei, sentindo um estranho rumor no quarto. Como de costume, no verão, eu deixara as janellas abertas, o que não quer dizer que pudessem dar entrada a alguem, pois guardavam-n'as valentes barras de ferro, arqueadas para o lado de fóra. Abri os olhos, estremunhado... e vi, vi! na meia treva, ante elles, de pé, a uns dois passos do meu leito, livida, muito livida, de uma lividez singular, o corpo envolvido como em alva tunica, n'uma quietitude de estatua,—a infeliz Evandra!... No primeiro momento, ainda não desperto de todo, lembrando ser assim que ella se me approximava, mezes antes, serva humilde, magico e flebil violino que vinha para que eu o vibrasse barbaramente, estendi-lhe os braços, impudente e erotico:— «Vem! Evandra! vem!»— Mas, pregados nos meus os olhos cheios de fogo, como duas brazas incandescentes, ella permaneceu immovel, toda immovel!

Então, já inteiramente liberto o espirito das sombras atordidoras do somno, certo de que não sonhava, lembrei-me, horrorisado: Evandra era morta! Sim, era morta, mas ali estava, em frente, a fixar-me, com os dois fachos dos olhos, coriscantes, fulminosos, nitrosos, a fixar-me, n'uma firmeza absoluta! inflexivel! cruciadora! penetrante! implacavel! atroz!...

A idéa louca de que ella pudesse ficar ali perpetuamente, a olhar-me por tal modo, aterrou-me. Num supremo esforço, arripiado, espavorecido, quiz falar-lhe. E, como si o mesmo pavor fosse que me agitasse os labios, perguntei-lhe, insensatamente:— «Que queres?»— Nada respondeu. Sahiu, porém, da sua immobilidade e, sempre de olhos nos meus, começou a recuar, a recuar, lentamente, lentissimamente... E nisto, ao chegar á parede, o seu branco e ciliciado rosto, cuja indizivel expressão de severidade e angustia por si só cortaria o mais duro dos corações, transmudou-se n'uma caveira horrida, medonha, sinistra!... Seus olhos,— dantes luminosos e lindos,— eram agora dois buracos hediondos... Sua bocca,— a mesma que eu beijara centenas de vezes,— era agora uma horrivel caverna em cuja treva alvejavam, n'um sorriso execravel, os dentes,— os mesmos dentes marfineos que tanto a haviam aformoseado!

Tentei desviar meus olhos. Mas debalde: nem cerral-os pude. Poder occulto acorrentara-m'os á apparição de Evandra... E eu a fitava, eu a fitava soerguida a cabeça, mais e mais estarrecido, n'um cumulo de terror...

Subito, ella soltou uma gargalhada longa, repercuciente, cortante, enregeladora, terrivel,— mixto de sentimentos diversos,—de dor, de vingança, de sarcasmo, e desappareceu.

Desappareceu, sumiu-se... Como, não sei.

Ah! Si o contasse a outras que não a ti, que tens motivo para o acreditar, objectar-me-iam agora, sorrindo scepticamente, que tudo isto não foi mais do que uma allucinação visual e auditiva. E eu proprio assim o explicaria si aquella mesma gargalhada não tivesse despertado meu pae e minha mãe, e, por maneira tal, que, em pouco, elles foram bater-me á porta do quarto, agarrando-se um ao outro, birtos de medo, a perguntar quem rira, quem rira daquelle modo, espalhando um echo retumbante por toda a casa e acordando-os, sobresaltados e feridos, como se lhes navalhassem os corações!...

***

Comtudo, oito dias depois, effectuou-se o meu casamento. Revestiram-n'o a pompa e a sumptuosidade.

O festim dava-se no palacete do conselheiro, mas a casa destinada aos noivos era a de meus paes. Morariamos juntos. A's tres horas da madrugada, radiante e feliz, tomei do braço de Lucia, e, ambos anciosos, descemos as escadas, atravessámos a rua e subimos para o quarto nupcial,—o meu proprio quarto de solteiro, no andar superior, escolhido por ser o mais espaçoso e arejado. Minha mãe preparara-o principescamente.

E, como lá fóra um luar lindissimo argenteava tudo, para elle entrar pelas janellas eu mandara que as deixassem abertas. Sobre um dos parapeitos, em uma jarra, collocara-se um ramilhete de rosas brancas, brancas como a neve.

...mas,—não sei como te diga isto, meu amigo!—nessa noite reparei que o vento impiedoso já lhes tinha arrancado as petalas... Estava desfeito o ramilhete!

Ao alvorecer da manhã, porém, voltava eu á casa do conselheiro, onde valsavam ainda os ultimos convivas, e devolvia-lhe a filha, mau grado seus protestos e lagrimas, tal como a levara commigo...

***

Após o escandalo mudámo-nos para longe, fomos para a Europa, onde morreram meu pae e minha mãe, passados annos. Perdôe-lhes Deus os grandes e muitos peccados. Quanto aos meus, creio que estarão remidos pelo tormento sem nome de chegar até esta edade, atravessando tão comprida existencia, sempre só! e sempre, sempre! a todas as horas, a todos os segundos, tendo ante os olhos da mente o espectro condemnador de Evandra, como naquella noite, e nos ouvidos, caustic ndo-os, serrazinando-os, na mais cruel das obsessões, a sua gargalhada longa, repercuciente, cortante, enregeladora, terrivel,— mixto de sentimentos diversos,—de dor, de vingança, de sarcasmo!»

Cardoso Junior.

Chronica militar

Causou agradavel impressão em todas militares o bello discurso que o dr. Bricio Filho pronunciou quarta-feira, na Camara. Folgou o chronista em ter de registrar nestas columnas o procedimento do nobre deputado, sobretudo porque entre os pares de s. ex. figuram militares de terra e mar e nenhum delles se lembrou de chamar a attenção do poder legislativo para esse desanimo que nos vae invadindo, dia a dia, esse abandono em que vamos deixando o pouco que possuimos em materia de defesa nacional.

Estamos acostumados a assistir, de braços cruzados, ao desmoronamento, á destruição dos nossos instrumentos de guerra, e até, aconselha-se, como medida salvadora da Patria, a transformação de taes objectos em ferramentas necessarias ao amanho de terra, á cultura do sólo.

Seria realmente ideal fundirem-se os canhões e as carabinas e empregar-se o seu metal na construcção de arados...

Si pudessemos fazer isso, dariamos, por certo, uma bella lição ás nações cultas do velho continente, mostrando-lhes o nosso gráu de humanitarismo e civilisação, e dizendo que, sem acudirmos ao appello do czar Nicolau II, nem mandarmos representantes ao congresso de Haya, haviamos feito mais, muito mais do que as potencias que tanto se empenham pela paz universal.

Bello exemplo, não restavam duvidas, seria esse, si não fossemos um paiz de vasto e cubiçado territorio, chocado como ovos de crocodilo, pelos olhos activos e gananciosos das nações poderosas que veem, neste sólo bemdito, cumulado de beneficios pela natureza fecunda, um mundo de riquezas invejaveis.

Somos creança ainda, como nação, não pela idade que ella já monta a mais de seculo, mas pela nossa fraqueza. Positivamente somos mais um mentecapto do que um menor, o que não nos livra da necessidade de um curador que, vigilante, nos defenda dos golpes de audacia do conquistador arrojado.

Que o digam os Estados Unidos, pela bocca daquelle velho senador que julgou opportuno impor-nos uma tutoria.

Deante disto é evidente que precisamos emancipar-nos quanto antes, constituindo nos uma nação forte, capaz de reagir contra os atrevidos e desprezar as ameaças dos leopardos.

Para conseguir tal *desideratum*, só ha um caminho a seguir: é zelarmos pelo que, á custa de muitos sacrificios, conseguimos adquirir e trabalharmos para augmentar a nossa marinha e o nosso exercito, dotando-os das mais aperfeiçoadas machinas de guerra, e acompanhando, passo a passo, a lucta tremenda que se travou entre o canhão e a couraça.

Se assim penso, não é porque prefira a guerra á paz. Acho mais commodo, e como eu creio que todo o mundo, a vida tranquilla, pacifica das nações e do lar, a esse inferno de carnificina que faz correr a jorros o sangue humano, arrasta o luto ao seio da patria e da familia, e sagra as victorias ou aggrava as derrotas com as lagrimas dolorosas da viuvez e da orphandade. Apezar da impressão que me deixaram os trabalhos do autor d'*A Guerra e a paz* e d'*Os tempos estão proximos*, que com tanto carinho li, e são citados constantemente pelos adeptos da paz. E' que meu espirito se achava robustecido pelas sublimes palavras da chimera do desarmamento do illustre general Lewal, um dos mais distinctos mestres da moderna arte da guerra.

Sim, porque emquanto o homem existir sobre a terra, com elle existirão a rivalidade, o despeito e a ambição. E as nações, governadas como são pelos homens, sentem-se influenciadas por estas paixões, e procuram estender os seus dominios, invadindo, usurpando o territorio das mais fracos, calcando aos pés as convenções codificadas pelos sonhadores que crearam o direito dos gentes.

E' por isso que me sinto satisfeito, applaudindo o autor do requerimento que pedia ao governo informações sobre o estado das machinas do *Deodoro*. O illustre deputado collocou-se no verdadeiro ponto de vista, deixando transparecer o seu patriotismo e demonstrando, clara e fielmente, o quanto nos falta para, ao menos, attingirmos ao nivel das republicas visinhas.

Precisamos nos precaver, e, «para prevenir as tendencias do imperialismo contra nós, devemos estar sufficientemente armados para a resistencia».

Sirvam as preciosas phrases do distincto deputado, que de perto conheceu as agruras da guerra, de estimulo aos officiaes do Exercito e da Armada que, repimpados em suas cadeiras de congressistas chafurdados no lodo da politicagem, deixam esquecidos nos grossos postos das commissões as importantes questões que dizem respeito á defeza e integridade da Patria.

Turibio Canuto

FACADA

Por motivos que não se divulgaram, mas que deviam ser preponderantes, o hespanhol João Leivas subiu hontem ás do cabo e mergulhou a lamina de faca na ilharga esquerda do seu compatriota Antonio Marino, homem de 45 annos de edade, casado, trabalhador, e residente á rua Bella de S. João n. 139.

O delegado da 8ª circumscripção urbana passou guia a Marino, com a qual elle se recolheu ao hospital de Misericordia.

DESASTRE

Victor Augusto de Oliveira, brasileiro, trabalhava hontem em uma machina quando, descuidando-se, foi por ella ferido na mão esquerda. O delegado do 4º districto de Iguassú, onde reside Victor, passou-lhe guia com que elle deu entrada no hospital de Misericordia.

AGGRESSÕES

Um perigoso grupo de individuos desordeiros, capitaneados pelo conhecido malfeitor fulano Fraga, aggrediu e feriu no largo de Bemfica a Manoel Francisco das Chagas e dois filhos deste, recebendo Manoel das Chagas contusões pelo corpo, produzidas por cacete.

O offendido queixou-se ao delegado da 8ª circumscripção, sendo aberto inquerito.

NAVALHADA

Entre os hespanhoes Antonio Martins Narciso e João Lareira houve ante-hontem uma scena de sangue de que resultou sahir ferido, com uma navalhada, Narciso, que reside á rua Bella n. 139.

O aggressor evadiu-se após a aggressão.

O ferimento foi feito no lado esquerdo do peito, sendo considerado grave.

Da occurrencia foi sciente o delegado da 8ª circumscripção urbana que enviou o ferido á Santa Casa de Misericordia.

AGGRESSÃO

Continua a 3ª circumscripção urbana a ser o campo preferido pelos desordeiros.

Hontem, passava João Vieira Duarte pela praça General Osorio, quando foi espancado por Custodio Fonseca da Silva.

Como não houvesse patrulha, o aggressor retirou-se tranquillamente, consolando-se o aggredido a se queixar ao delegado, que... mandou tomar por termo a sua queixa.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Associação Commemorativa do 1º de Maio—Em reunião de hontem foi eleita a seguinte directoria: Antonio Gonçalves Rosa, Ildefonso Toletano de Araujo, João Julião de Medeiros, Manoel Anastacio, João Bevenuta T., Toledo de Loyola, Amadeu Miraucelli.

Na mesma occasião foi nomeada uma commissão para reforma de Estatutos, composta dos Srs. T. Toledo de Loyola, Toletano de Araujo, José F. Pereira e Manoel Anastacio.

EXERCITO

Estão de dia hoje: a guarnição, o major Silva Daltro; ao districto, o tenente Gentil Mendes Tavares; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 7º batalhão dá a guarnição da cidade; o 22º dá o serviço extraordinario; o 9º regimento de cavallaria dá os officiaes para ronda de visita. Uniforme 8º.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos chamemos a attenção da autoridade policial para a malta de vagabundos que se reune na rua da Misericordia entre o becco do Castello e a travessa de D. Manoel. As pessoas a que nos referimos provocam não só os moradores do logar mas tambem os transeuntes, principalmente depois das 9 horas da noite, hora em que o transito se torna impossivel, taes as palavras ali pronunciadas e o vocabulario usado.

Cumpre que a autoridade policial tome uma providencia que venha pôr termo a semelhante abuso.

—Victima de uma arbitrariedade policial, o sr. Gustavo Laemmert, empregado no commercio, procurou hontem o *Correio da Manhã*, onde deixou a reclamação infra:

Assistia ao exercicio da Brigada Policial, no campo de S. Christovão, quando foi convidado por um agente de policia a chegar á delegacia. Ahi encontrou já cerca de quarenta presos, que para a delegacia haviam sido conduzidos por identico *crime*. Os que ousavam levantar um protesto eram immediamente esbordoados, na presença do delegado, pelo soldado Almeida.

Até final do exercicio foram colhidos na sede policial outros tantos presos, sendo enviados para a Casa de Detenção, nada menos de 72 assistentes das manobras da brigada.

A colheita dos agentes e a sancção que lhe foi dada pelo delegado Ayres da Rocha, fazem crer que o exercicio da brigada teve, como um dos fins, arrebanhar hospedes para a Detenção.

O sr. Gustavo Laemmert, uma das victimas do chamariz, permaneceu tres dias naquelle estabelecimento, só obtendo liberdade mediante 15$000.

Parece incrivel!

GUARDA NOCTURNA

Escreve-nos o sr. Albino Gomes queixando-se-nos de que, tendo-se despedido da Guarda Nocturna da freguezia de Santo Antonio desde o dia 10 do passado, por falta de pagamento, até hoje não recebeu os seus honorarios, sendo desprezadas as suas constantes reclamações. Accrescenta o missivista que tem conhecimento de estarem em dia os assignantes, apezar do que os guardas não são pagos.

Ao sr. commandante da Guarda Nocturna enviamos a reclamação supra, afim de que sejam tomadas as necessarias providencias.

PREFEITURA

— O arrendatario do terreno da ladeira de Monte Alegre, em que estão situados os estabulos em reconstrucção e o capinzal, que motivaram uma reclamação hontem aqui publicada, escreve-nos uma carta em que nos diz «ser aquella reconstrucção, licenciada pelo sr. dr. director da Hygiene, um acto legal e justo.

O sr. barão de Pedro Affonso autorisou-a depois de, pessoalmente, ir visitar o sobredito terreno, tendo apenas feito as seguintes exigencias, de accordo com as leis e posturas municipaes: prohibiu o capinzal adubado por estrume verde, ordenou a remoção diaria deste e a limpeza da valla a que nos referimos».

Como o capinzal, o estrume verde e a valla constituiam o ponto principal da reclamação, vê-se que ella não era inteiramente destituida de justiça.

Salvo si aquellas exigencias já estão sendo cumpridas.

ESTADO DO RIO

Esteve hontem nesta redacção o sr. Domingos José Dias, que nos veiu narrar o seguinte facto:

Tendo sido contratado para a fazenda de Santa Barbara, estação do Bomjardim, para serviços de roça, foi maltratado ali sendo-lhe dada pessima alimentação e os insignificantes vencimentos de 20$000 mensaes. O queixoso accrescentou que todo o pessoal da fazenda está desgostoso com o modo por que é tratado e procura por todos os meios sahir dali.

DIA SOCIAL

Datas intimas.
Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Maria Carolina dos Prazeres Costa, respeitavel mãi do alferes do exercito e alumno da Escola Preparatoria do Realengo, sr. Leandro José da Costa;

O sr. general Carlos Corrêa da Silva Lage, chefe da direcção geral de contabilidade da guerra;

O sr. coronel Guilherme Rangel, secretario da Camara Municipal de Macahé;

A exma. sra. d. Carlinda Cabral Menezes da Silva, esposa do sr. Manoel José Brasil da Silva, negociante de nossa praça;

O sr. Alvaro Pimenta, interessado da conhecida casa Grão Turco;

O sr. José Rezende, empregado no commercio desta praça.

—Com desvanecimento registramos hoje a data do anniversario natalicio do illustre engenheiro militar dr. José Maria Moreira Guimarães, intransigente republicano e um dos mais distinctos officiaes do nosso exercito.

—Do amor e da veneração de numerosa prole, em que se encontram distinctissimas mãis de familia e dignos cavalheiros que occupam posições salientes em nosso meio social, vê-se hoje cercada a exma. sra. d. Francisca Menna Barreto de Barros Falcão respeitavel viuva do sr. marechal João do Rego Barros Falcão.

Temos motivos de valia para não sermos indifferentes á data em que commemora o seu natalicio a veneranda matrona, exemplo das mais acrisoladas virtudes, a quem apresentamos as mais sinceras homenagens.

Casamentos—Casa-se hoje, com a senhorita Juracy Costa, o sr. Arthur do Carmo, director-gerente da Companhia Bragantina.

Serão padrinhos: por par e o noivo, o sr. Walfrido Nogueira e sua exma. esposa, e por parte da noiva, o dr. Anastacio Pindahyba dos Santos e sua exma. senhora, d. Maria da Encarnação Maia Fortes.

A ceremonia civil terá logar ás 10 horas da manhã, na 11ª pretoria, e a religiosa, ás 5 1/2 horas da tarde, na Matriz da Candelaria.

Nascimentos.—O sr. Marco Tullio Soares Ferreira e sua esposa, a exma. sra. d. Alzira Soares Ferreira, tiveram a gentileza de nos communicar o nascimento de um seu filho, ao qual deram o nome de Marco Tullio.

—O sr. Benedicto Manuel Pinto Ribeiro, conhecido proprietario em Jacarehy, S. Paulo, participa-nos o nascimento do seu primeiro neto, filho do sr. Alfredo Moraes e de sua filha d. Maria Emilia Ribeiro Moraes.

Clubs e festas.—Atheneu do Prudente de Moraes—Commemorou hontem este instituto o seu 6º anniversario, realisando uma sessão escolar infantil a meio dia e sendo executado o seguinte programma que por accumulo de materia não nos foi possivel publicar:

Hymno Nacional, executado por uma banda militar; Hymno da Republica, entoado por todos os alumnos dos dous cursos primario e profissional; Discurso official, em fórma de relatorio, proferido pelo director escolar; O café, cantico infantil entoado pelos alumnos; A Epopéa da Gloria!... poesia patriotica de Zalnar, declamada pela senhorita Aurora Barbosa; O Ensino Obrigatorio, allocução proferida pela senhorita Irene da Fonseca; A Patria, hymno escolar entoado pelos alumnos; Saudação ao dr. Prudente de Moraes, allocução proferida pela menina Alda Barreto; Remae!... Remae!... balata dita pela menina Leonor de Cerqueira, de 7 annos de idade; O 3 de Novembro, poesia declamada pela senhorita Beatriz de Cerqueira. Os pequenos operarios, cantico infantil pelos alumnos; Saudação ao commendador Ildefonso [illegible] da Silva pela senhorita Ermilia Gonçalves; Exhortação á mocidade brazileira, poesia declamada pela menina Alda Barreto; Distribuição de premios por todas as alumnas; As Fé tas, hymno escolar entoado pelos alumnos; Saudação ao director escolar, pela menina Leonor de Cerqueira, e Hymno da proclamação, entoado por todos os alumnos.

Escola de Santa Izabel—Nesta escola, em Villa Isabel, realisa-se, á 1 1/2 da tarde de hontem, uma *matinée* cujo producto reverterá em favor das obras da capella de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte.

Nessa *matinée*, organisada pelo professor Monteiro Diniz, tomaram parte a exma. sra. d. Elza Botelho e senhoritas Albertina S. Leonor, Palmyra Braga, Nadia Goulart, Maria Augusta Machado, Noemia Goulart e os cavalheiros: professor José da Silva Maia, Alfredo Moraes, Adolpho Silva, Eurico Costa, Mario Nogueira, Ruben Miranda, Tito Miranda e E. Borgongino.

Eis o programma a que obedeceu esta bella festa e que não publicámos hontem por absoluta falta de espaço:

Primeira parte—I—G. Saint-Saens — «Menuet e Valsa», para piano, pelo distincto professor sr. José da Silva Maia.

II—Hock—«Uma perola no oceano», fantasia para piston, pelo sr. Alfredo Moraes, acompanhado ao piano pelo sr. Adolpho Silva.

III—Massé—«Flor d'Aliza», para canto, por gentil amadora, acompanhada pela senhorita Palmyra Braga.

IV—*a*) A. Napoleon—«Romance».

b) C. Saint Saens—E. Costa—«Thema variado», para violoncello, pelo alumno sr. Eurico Costa, acompanhado pelo pianista Mario Nogueira.

V—*a*) A. Thomas—«Mignon», para canto.

b) C. Saint Saens—«Sanson e Dalila», para canto, pela senhorita Albertina S. Leonor, acompanhada pelo sr. E. Borgongino.

VI—*a*) J. M. dos Santos—«Avant Garde», ouverture.

b) R. Talamo—«Les Rameurs», barcarole, pela orchestra de mandolinos, bandurras, alaúde e violões, composta de gentis senhoritas e distinctos cavalheiros.

Segunda parte — VII — C. Chaminade — «Automne», para piano, pela gentil senhorita Nadia Goulart.

VIII—*a*) E. Mezzacapo—«Tristesse», romance.

b) Ch. Acton—«Dor's Bébé», berceuse, para mandolinos, pelas gentis senhoritas Noemia Goulart, Maria Augusta Machado, acompanhadas pela senhorita Nadia Goulart.

IX — Arban.. arrg — «Aida», fantasia para piston, pelo sr. Alfredo Moraes, acompanhado pelo sr. Adolpho Silva.

X. — Schira—«Sognai», canto pela exma. sra. d. Elva Botelho, acompanhada ao piano pela senhorita Nadia Goulart.

XI—Beriot—«Aria», para violino, pelo distincto amador Ruben Miranda, acompanhado pelo sr. Tito Miranda.

XII—*a*) M. Marquez—«El anillo de hierro», preludio, 3º acto.

b) M. Boente—«Consuelo», habanera, pela orchestra de mandolinos, bandurras, alaúde e violinos.

A orchestra era assim constituida: Regente, J. Monteiro Diniz.—Mandolinos—Maria Barros, Elaiza Calaza, Eduarda E. da Silva, Edina Netto, Noemia Goulart, Maria Augusta Machado, Maria Celestina, Elvira Castro Silva, Arlindo Machado, Manoel T. Cardoso, Fernando Brandão, J. Teixeira Bastos, Valeriano do Couto, Domenico Sardoro, Salvador Lanziotti e Antonio Manoel Lopes. Bandurra —Côra Larangeira. Alaúde—Luiz Silva. Violões — Maria Bella, Nadia Goulart, Maria da Gloria Castro e Silva, Luiz Velloso, Carlos Cordeiro da Graça, Joaquim dos Santos, Aurelio Machado e Albano de Almeida. Pandeiro—Senhorita Clarita Goulart.

Viajantes.—A bordo do paquete nacional «S. Salvador» embarca hoje para o Estado das Alagoas o sr. Manoel Gomes Ribeiro (barão de Traipú), representante d'aquelle Estado no Senado Federal.

Numerosos amigos e admiradores de s. ex. irão a bordo levar suas despedidas, patenteando d'est'arte o apreço e estima em que o têm.

Actos funebres—A administração da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, ao ter conhecimento do fallecimento de seu consocio bemfeitor e presidente honorario sr. Victorino Gonçalves Roque, negociante desta praça, resolveu hastear em funeral o pavilhão social durante tres dias, mandar fazer-lhe o enterro, que se effectuou ante-hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, comparecendo ao acompanhamento, alem de grande numero de associados, toda a administração, que depositou sobre o caixão duas ricas corôas com as seguintes dedicatorias: — *A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro ao seu presidente honorario*; *A administração da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro a Victorino Roque*.

Fallecimentos — Falleceu ante-hontem, n'esta capital, o dr. João Henrique Adams, conhecido medico inglez. Vindo muito moço para o Brasil, aqui constituiu a sua segunda patria a que tanto amou. Qual era seu valor como cirurgião, attestam-no as innumeras e brilhantes operações que praticou nos Estados de Minas e S. Paulo, onde por muito annos foi conceituado clinico. Os seus actos de abnegação e philantropia deixam o seu nome gravado no coração da pobreza.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Marquez de Abrantes, 102.

— Finou-se ante-hontem, nesta capital, o sr. Bernardino Guilherme da Silva, decano dos vendedores de escripturas sagradas.

SPORT

TURF

Eis o resultado das corridas de hontem:

1º parco 1.2000 metros — Santuza em 1º, 71$700; dupla com Yolêa, 147$000. Tempo, 82 1/2 segundos.

2º parco—1.650 metros—Hernani em 1º, 82$700; dupla com Gravatahy... 24$00. Tempo, 112 segundos.

3º parco—1.700 metros—Ituó, em 1º, 22$00; dupla com Iris, 16$500. Tempo, 116 segundos.

4º parco—1.700 metros—Segredo em 1º, 16$200; dupla com Bonaparte, 21$600, Tempo, 113 1/2 segundos.

5º parco—Grande Premio—2.800 metros — Cyaxare em 1º, 22$700; dupla com Dewett, 21$600. Tempo, 191 1/2 segundos.

6º parco—1.619 metros—Argelia em 1º, 14$500; dupla com Anisette, 188$400. Tempo 112 segundos.

Movimento total da casa das apostas: 51:268$000.

Devido ao resultado do 4º parco, com que o publico não concordou, dizendo ter havido *tribofe* para o cavallo *Segredo*, houve grande alteração de ordem, a ponto de a policia ali destacada declarar-se impotente para restabelecel-a.

Por motivo da ordem de suspensão das corridas, o povo, indignado com as irregularidades praticadas reclamou a continuação do divertimento, ou lhe fosse restituida a importancia do bilhete de entrada, a que tinha direito.

Attendendo aos justos reclames, foi dada a contra-ordem e restabelecida a calma, sem, todavia, terem cessado os commentarios a que o caso deu logar.

Ouvimos ter o presidente da sociedade promotora das corridas resignado o respectivo cargo.

VELOCIPEDIA

GRUPO EXCURSIONISTA

Correspondendo ao amavel convite que nos enviou esse grupo de distinctos *sportmen*, para assistirmos a sua festa inaugural na pista do vasto parque do Jardim Zoologico, tivemos o grato ensejo de, mais uma vez, apreciar a fidalguia do trato dos denodados batalhadores do cyclismo fluminense que compõem o quadro dos socios do «Grupo Excursionista».

São todos os socios desta sympathica aggremiação filhos da mais antiga sociedade no genero, o «Velo-Club», que, incontestavelmente, entrou no periodo da sua renascença, tendo á sua frente os abnegados campeões cyclistas, João Marques Junior, Mario Gomes, Briani Junior, Henrique Candau, Luciano Faletti, Pinto da Cruz, Moreira de Andrade e tantos outros.

A festa de hontem teve a significação de mais uma victoria para a evolução do cyclismo entre nós; pois vemos pugnarem para um e mesmo fim todos os grupos que se dedicam a esse ramo de educação physica.

Como sempre, era hontem encantador, deslumbrante o aspecto geral do apprazivel parque de Villa Izabel, já pela sua ornamentação, já pelo tom alegre e festivo que lhe imprimia o bello sexo ali reunido em numero consideravel.

Em meio das expansões proprias da mocidade alacre e das diversões da criançada, realisaram-se os diversos pareos de que constava o bem organisado programma do *Grupo Excursionista*, todo elle disputado com inexcedivel galhardia.

1º Pareo — «Moreira de Andrade» 1.200 metros medalhas de vermeil e bronze (Handicap). Vencedores: Moreira de Andrade e Arnaldo de Almeida.

2º Pareo — «Touring-Club» do Rio» 2.100 metros (reservado para os socios do Touring), medalhas de prata e bronze e uma artistica medalha de ouro ao club.

Ne te pareo, coube a victoria de 1º logar a Austerlitz, e a de 2º a Brasil II.

3º Pareo. «Marques Junior», 1.200 metros (Handicap). Medalhas de vermeil e bronze, e um objecto de arte ao vencedor.

Foram vencedores: Oscar Freitas e Gastão Barroso.

4º Pareo, «Velo-Club», 2.100 metros. (Reservado para os socios do Velo). Medalhas de prata e bronze, e uma medalha de ouro ao Club.

Sahiram victoriosos: em 1º logar, «Elbe»; em 2º «Odeon».

5º Pareo. «Briani Junior», 1.200 metros. Medalhas de vermeil e bronze e um mimo ao vencedor.

Venceram a carreira: Alfredo Palmeira e Luiz Duarte Junior.

6º Pareo. (de honra) «Grupo Excursionista», 1.000 metros (Handicap). Medalhas de ouro e prata e uma offerta dos «Dictadores».

Este pareo foi admiravelmente disputado pelos campeões, Eugenio Falque, Carneiro Junior, Manoel Leitão, Francisco J. Alves, Oscar Freitas e Moreira de Andrade.

Após a renhida lucta, em que era bem difficil prognosticar os vencedores, salientaram-se Eugenio Falque, em 1º logar, e Manoel Leitão em 2º.

7º pareo—«Mario Gomes»—1.200 metros—Medalhas de vermeil e bronze. Alfredo Palmeira e Fausto Campello foram os vencedores.

8º pareo—«Ferreira Maia»—3.000 metros — Medalhas de ouro e prata, e uma surpreza ao 3º vencedor.

Dentre os valentes luctadores deste interessante pareo destacaram-se: Teixeira da Fonseca em 1º, e Arnaldo de Almeida em 2º.

9º pareo. «Velocipedia Brasileira»—1.000 metros. (Pareo de honra) medalha de ouro ao vencedor e uma *corbeille* de flores ao club victorioso. «Ordem e União».

Tomaram parte nesta grande e interessante prova os valorosos campeões cyclistas, Luciano Faletti, pelo «Velo-Club»; Antonio Pinto, pelo «Touring Club do Rio»; Eugenio Falque, pelo «Grupo Excursionista».

Infelizmente, não ficou decidida a victoria neste importante certamen, em virtude de haver cahido, proximo ao marco vencedor, um dos corredores.

Houve um ligeiro incidente, motivado pelo facto de haver sido dada decisão favoravel a um dos luctadores; mas felizmente ficou tudo sanado com a annullação do pareo.

No regresso da encantadora festa do «Grupo Excursionista», de que guardamos a melhor impressão; fomos agradavelmente surprehendidos com um convite do sr. Natal Armand, digno official machinista da nossa marinha de guerra, para tomarmos assento no bond especial offerecido por este distincto cavalheiro ás seguintes representantes do bello sexo: sras. d. Amalia Costa, d. Anna Guimarães, d. Guilhermina de Pinho; senhoritas, Lycia Guimarães, Adalgisa Rocha, Alice Bastos, Edina Rocha, Antonina Guimarães, Lily Sabroza, Zizinha Cassão, Stella Sarmento, Carmen Costa, Agatha Gorni; meninas, Hilda Pinho (Filhinha), Annita Guimarães, Olga Guimarães, Corina Bastos.

Penhorados, agradecemos esta prova de sympathia de tão digno cavalheiro.

— Abrilhantou a festa, executando bellissimos trechos musicaes, a banda do Instituto Profissional.

— O «Grupo Excursionista» realisará, no ultimo domingo deste mez, uma festa no prado do Derby-Club, gentilmente cedido pela directoria desta sociedade.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 27

Problema n. 72: THEURGIA, de *Bum*. Decifradores: Principe Zuz-Traz, d. Ravib, Leumas e Ar Minio.

TORNEIO DE NOVEMBRO

Ao autor do melhor problema, seis vidros de tonico ESAULINA, de Oliveira Junior.

Problema n. 10

CHARADA ANTIGA

Não fica mal.—1
Mostra alegria.—2
E' vegetal
Que arrima e guia.

AJAX.

Problema n. 11

PERGUNTA ENIGMATICA

Qual é a planta que causa susto?

ANTENOR.

Problema n. 12

ENIGMA PITTORESCO

(*Aos mestres*)

URRENIOR.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

O curioso Assumpção
Que em tudo mette o bedelho,
Diz que devem dar o coelho
E o presumpçoso pavão.

Horacio.

COMMERCIO

Rio, 4 de Novembro de 1901.

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. Commercio de Aguardente, ás 12 horas de hoje, para prestação de contas.

C. Inhauma e Irajá, á 1 hora de hoje.

C. Confiança Industrial, á 1 hora de hoje, para eleições.

Empreza Industrial Brasileira, ás 2 horas de 5.

C. Tecidos Lã da Tijuca, em 9, para prestações de contas.

Banco Agricola do Brasil, ás 11 horas de 11 para prestação de contas e eleições.

C. Nacional de Navegação Costeira, á 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

CAFE'

Entradas diversas

Dia 1:

Estrada de Ferro Central..........	770.068
Cabotagem..........	
Barra dentro..........	225.114
Total: kilogs..........	995.182
» saccas..........	16.586
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central..........	372.113
Cabotagem..........	
Barra dentro..........	
Total: kilogs..........	372.113
» saccas..........	6.202

Movimento

	Saccas
Stock no dia 31..........	616.909
Entrada no dia 1..........	16.586
Stock no dia 1..........	633.585

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 3

Manáos e esc. 25 d. 21 hs. de Santos—Paq. «Recife» comm. A. Souza Maciel, passags. d. Thereza Emilia Luna, d. Castorina da Penha, Francisco Albuquerque, Manoel Gonçalves Pinto, d. Serafina do Nascimento, João Marques e 9 em transito vindos de Santos seguem para o norte.

Canavieira e esca. 5 d. 10 hs. de C. Frio—Paq. «Itapemirim», comm. Antonio Augusto de Azevedo, passags.: Vasco Peixoto, Antonio Bonilha, Pacheco, 1º tenente Veriato Hall, e frade Pedro Benazet.

Marseille 4 1/2 d.—Paq. «Itauna» comm. W. H. Allman, Rosario de Santa Fé, 30 d. para Noruega «Americana» 793 tons. Marchusem — eq. 12 e, alfafa á ordem.

Cardiffe 29 d.—Vap. ing. Sapphire 1989 tons. J. S. Tonkin, equip. 22 e carvão a Beimiro Reis.

Sahidas no dia 3

Marselha e esc.—Paq. fran., «Aquitaine», comm. Garcia, passags., a franceza tomo. Lyrand, 10 de 3ª classe e 1050 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

4 Montevidéo e escs., «Porto Alegre».
5 Santos, «Jever Serra».
5 Rio da Prata, «La Plata».
5 Rio da Prata, «Provence».
5 Rio da Prata, «Orissa».
6 Portos do Norte, «Brazil».
6 Liverpool e escs., «Orellana».
6 Montevidéo e escs., «Iris».
6 Liverpool e escs., «Flaxman».
7 Santos, «San Nicolás».
8 Nova York e escs., «Coleridge».
11 Hamburgo e esc., «Corrientes».
11 Southampton e escs., «Magdalena».
12 Rio da Prata, «Clyde».
12 Liverpool e escs., «Mozart».
15 Portos do Norte, «Pernambuco».
15 Hamburgo e escs., «Hispania».
16 Genova e esc., «Rio Amazonas».
19 Rio da Prata, «Oropesa».

Vapores a sahir

4 Rio da Prata, «Chili».
4 Nova York e escs., «Hevelius».
4 Portos do norte, «S. Salvador», (10 hs.)
4 Portos do sul, «Alexandria».
5 Caravellas e esc., «Industrial».
5 Santos e escs., «Garrix».
5 Santos, «Rio» (2 hs.).
5 Victoria e escs., «Muqury», (5 hs.)
5 S. Matheus e escs., «Mayrink».
5 Liverpool e escs., «Orissa».
6 Bordéos e escs., «La Plata», (5 hs.)
6 Portos do Pacifico, «Orellana».
6 Marselha e escs., «Provence».
6 Genova e escs., «Jever Serra».
6 Genova e escs., «Rio Pardo».
7 Portos do sul, «Rio Pardo».
7 Bahia e Aracajú, «Esperanças».
8 Genova e Napoles, «Piemontes».
8 Pernambuco e esc., «Mainz».
8 Genova e escs., «Sempione».
8 Hamburgo e escs., «San Nicolás» (2 hs.).
9 Portos do Sul, «Itapery» (4 hs.).
9 Portos do Norte, «Recife».
12 Rio da Prata, «Magdalena».
12 Southampton e escs., «Clyde».
12 Genova e escs., «Ed Umberto».
14 Nova York e escs., «Coleridge».
15 Liverpool e escs., «Oropesa».

AVISOS

Dr. Lopo Diniz—Syphilis e molestias de pelle, consultas de 1 ás 3 horas, na rua Quitanda n. 52.

Club dos Diarios — A directoria avisa aos srs. socios que no sabbado, 9 do corrente, haverá *Soirée dansante*, ás 9 1/2 horas.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia; *ouvido, garg. e nariz*, molestias da *pelle e syphilis*. 1 ás 4—Gonç. Dias, 57.

Correio:—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Flushing», para o Havre, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar, até ás 6 da tarde de 3, cartas para o exterior da Republica até ás 10 da manhã.

«Hevelius», para Barbados, Bermudas e Nova York, recebendo impressos até ás 9 da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde, de hontem, 3, e cartas para o exterior da Republica até ás 10 da manhã de hoje.

«S. Salvador», Victoria e mais porto, do Norte até Manáos, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hontem, e cartas para o interior da Republica, até ás 4 1/2 da manhã; idem, idem com porte duplo, até ás 5 da manhã;

«Fidelense», S. João da Barra, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã e objectos para registrar até ás 11 da manhã, cartas para o interior da Republica, até ás 12 1/2 da tarde, idem idem com porte duplo, até á 1 da tarde.

«Alexandria», Santos, Iguape Itajahy, S. Francisco e Paranaguá, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior da Republica até á 1 1/2 da tarde, idem, idem com porte duplo até ás 2 da tarde.

«Chili», Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2 horas da manhã, idem idem com porte duplo, até ás 8 da manhã, e cartas para o exterior da Republica, até ás 8 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Ao Exm. Sr. Prefeito Municipal

Os srs agentes da Prefeitura e certos guardas dos districtos do Sacramento, Candelaria e 1º de São José, esquecendo-se do cumprimento de seus deveres e ligando pouca importancia aos cofres municipaes, deixam homens e menores andarem pelas ruas vendendo bilhetes de loterias sem a competente licença da municipalidade. Os que pagam licença para venderem bilhetes não têm garantias de especie alguma, porque os que não pagam negociam da mesma maneira que elles.

(Continúa).

MARTINHO JOSÉ VIEIRA.

Rio, 4 de Novembro de 1901.

Desiquilibrio do systema nervoso

Os debeis pela sua construcção ou pelo excesso de fadiga, a falta de forças, a prostração vital, a flacidez das carnes, a extenuação, o esgotamento, têm a cura certa e infallivel com o Vinho Dynamogéno. E' um alimento physiologico completo, meticulosamente preparado sob a fiscalisação do distincto medico brazileiro dr. Assis, de S. Paulo, do que todos devem lançar mão, é innocente e energico, seus effeitos rapidos e salutares. Quereis gozar dos encantos da Triplice alliança—FORÇA—SAUDE—VIGOR?—Usae o Licôr da Vida, tomae o Vinho Dynamogéno.

Depositarios—SILVA GOMES & C..

18 annos

Completa-os hoje a graciosa Santinha, filha querida do sr. Silva, distincto cavalheiro, agente dos srs. Ferreira Braga & C., importantes fabricantes de licores.

O general Argollo e o «Pulmonal»

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do sr. dr. Mendes Tavares.

GENERAL ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.
Depositarios—Silva, Gomes & C.

DECLARAÇÕES

Supr.·. Cons.·. do Brasil

Hoje, Assembl.·. ordin.·.—*Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·.

Tribunal de appellação. Hoje, sess.·. ordin.·.—*Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·.

Liga Patriotica Española

En virtud de la deliberacion tomada en sesion de Junta Directiva celebrada en 30 de octubre proximo passado invito a los senores socios y donantes a comparecer ala asamblea general extraordinaria que tendrá lugar el dia 10 del corriente a las 2 de la tarde en el salon del «Centro Gallego», calle Constitucion n. 32, para resolver sobre una propuesta já acordada en reunion de Junta Directiva que siendo aprovada importa en la disolucion de la sociedad. Rio de Janeiro, 1 de noviembre de 1901.—*Silvestre Campos*, presidente.

Conselheiro Paulino José Soares de Souza, provedor da Santa Casa da Misericordia

A administração da Santa Casa da Misericordia com magna communica o fallecimento do venerando irmão provedor conselheiro Paulino José Soares de Souza e convida todos os irmãos a acompanharem o feretro que sahirá hoje, ás 10 horas, da casa de sua residencia á rua do Conselheiro Pereira da Silva n. 16, para o cemiterio da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 4 de novembro de 1901.—FRANCISCO DO REGO BARROS BARRETO.

Loterias dos Estados

EXTRACÇÕES DIARIAS
EM
Nictheroy e Aracajú

HOJE — HOJE

5-2-73

50:000$000

em fracções de 150 rs.

AMANHÃ

12-49

20:000$ por 1$500 em decimos de 150 réis.

DEPOIS D'AMANHÃ

2-76

12:000$ Por $750 Em quintos de $150 rs.

Grande loteria para o Natal

PREMIO MAIOR

500:000$000

Extracção em 13 de Dezembro

com 750 recebe-se	....	50:000$
» 600 »	....	40:000$
» 450 »	....	30:000$
» 300 »	....	20:000$
» 150 »	....	10:000$

Os bilhetes d'esta loteria acham-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 119, Nictheroy.— O representante da companhia, *M. Mello*.

Companhia Progresso Industrial

RESGATO-SE O DEBENTURE

4321

Edital

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

De ordem do sr. director previno aos interessados que a cobrança, á bocca do cofre, do 2º semestre do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio, terá logar durante o mez de novembro vindouro.

Recebedoria da Capital Federal, 26 de outubro de 1901.—O sub-director, *José Rodrigues Pereira da Cruz*.

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

Sahida para Genova e Napoles:

RÉ UMBERTO

a 15 de Novembro.

O PAQUETE ITALIANO

EQUITÁ

Commandante G. CAFIERO

sahirá no dia 7 do corrente para

GENOVA E NAPOLES

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Bilhetes de chamada—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor **sr. W. Pahl**, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os agentes geraes

A. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Sempione..........	8 de novembro
Sirio (do Santos)	16 » »
Washington..	15 » dezembro

O paquete italiano

SEMPIONE

Commandante Dodero

sahirá no dia 8 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe e classe distincta.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.— Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado

ANNUNCIOS

ALUGA-SE A BOA CAZA DA RUA da Assumpção n. 6 por 80$000 mensaes; chega para grande familia; a chave está na rua Marquez de Olinda n. 34 (venda). Trata-se Senador Dantas 55 B.

ALUGA-SE um commodo sem mobilia a casal sem filhos ou a moço do commercio, á rua da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a casa da rua do Itapirú n. 80 A, para familia, as chaves estão na venda defronte onde se informa.

ALUGA-SE uma casa na avenida da rua D. Minervina n. 30, Estacio de Sá.

ALUGA-SE UM BOM COMMODO a casal sem filhos, em casa de familia; rua do Lavradio n. 107.

ALUGA-SE NO ALTO DA ESTAção da Mangueira, Villa Savana uma casa nova por 60$ e 2 por 40$, bons commodos, logar secco, arejado e saluberrimo, muita agua, trem á porta e a 10 minutos da Central.

ALUGA-SE UMA BOA SALA COM duas janellas para o largo da Lapa, com ou sem mobilia. Tambem se alugam bons commodos, tudo bem arejado e com todas as commodidades; na rua do Passeio n. 92, Lapa.

ALUGAM-SE OS PREDIOS NS. 44, da rua dr. Aristides Lobo; 13, da rua da Paz; e A 1, da travessa da Paz, Rio Comprido; asseiados para familias, agua, gaz, banheiros; só á vista. Alugueis baratos; bonds de 100 réis; chaves na 1ª rua 112.

ALUGAM-SE UMA GRANDE SALA por 65$ e quartos a rapazes solteiros á 20$ e 25$; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGAM-SE DIVERSOS COMMOdos para familias; rua Senador Euzebio 88.

ALUGA-SE UM EXCELLENTE commodo; na rua D. Luiza n. 11, Gloria.

ALUGA-SE POR 100$, O PREDIO novo, de sobrado, rodeado de janellas, da rua Liberdade nº 30 A proximo á rua de S. Luiz Gonzaga e á Cancella (S. Christovão,) tendo no andar superior tres quartos, 2 salas, cosinha, latrina, gaz e no terreo um grande salão e latrina separada, bem como grande tanque, chuveiro, abundancia d'agua e grande quintal; a chave está no n. 3ª B. onde se trata.

PRECISA-SE DE UMA COSINHEIra perfeita no serviço e de boa conducta; na ladeira da Gloria n. 16.

PRECISA-SE DE UMA LAVADEIra e engommadeira, perfeita no serviço e de boa conducta; na ladeira da Gloria n. 16.

VENDE SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

TRASPASSA-SE UM ARMAZEM de seccos e molhados bem localisado e de pequeno capital; para informações na rua Theophilo Ottoni n. 132, ou na rua de Machado Coelho n. 106.

UM MOÇO DEVIDAMENTE HABIlitado ensina latim, portuguez, francez e geographia, em sua residencia ou em casas particulares; quem desejar faça obsequio de deixar carta nesta redacção com as iniciaes A. A., afim de ser procurado.

CAFE' MOIDO DE QUALIDADE SUperior. Kilo 1$000, com chicara pequena e pires; rua Luiz de Camões n. 16.

ALMOÇO E JANTAR DE CASA DE familia, fornece-se em casa e fóra, na rua Senador Dantas n. 39.

DINHEIRO. DIVERSOS CAPITAlistas emprestam sob hypothecas a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio & C., Ourives, 15, sobrado.

CAFE' MOIDO DE QUALIDADE SUperior, acompanhando linda chicara grande dourada. Kilo 1$400; rua Luiz de Camões n. 16.

TEINTURERIE PARISIENNE—RUA da Quitanda n. 65. — Limpa-se qualquer *toilette* ou vestido sem desmanchar nem alterar a cor. Tingem-se e lavam-se luvas de pellica.

CASAMENTOS — PAPEIS. BARAto no civil e religioso; na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

CARTAS DE FIANÇA PARA CAsas, baratas, garantidas; na rua da Assembléa n. 69.

CAFE' MOIDO DE QUALIDADE SUperior, acompanhando uma fina canequinha dourada, kilo 1$200; rua Luiz de Camões n. 16.

DINHEIRO.—EMPREGA-SE 60:000$ sob hypothecas de predios; não se admitte intermediarios; na rua do Ouvidor n. 52, loja.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

CAFE' MOIDO DE QUALIDADE SUperior, acompanhando linda chicara grande e pires, kilo 1$200; rua Luiz de Camões n. 16.

BRONCHITES, TOSSES, INFLUenza, rouquidão, etc., curam-se com a **BRONCHIGIA**, preparado de Adolpho Vasconcellos. Attestam sua efficacia o conselheiro Dantas, barão de Ipanema, dr. Sá Pinto, dr. Sodré, dr. L. Vianna, dr. Joaquim Pires, dr. B. Moura e muitos outros distinctos medicos.

Vende-se na rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo.

NERVOSO E CORAÇÃO— **CARDIGIA** é um medicamento vegetal e muito empregado para as molestias nervosas e do coração, cura tambem dores de dentes; na rua da Quitanda n. 23, pharmacia homœopatica de A. Vasconcellos.

MANTEIGA MINEIRA DE PURO leite, da serra da Mantiqueira; lata 1$800, kilo 4$500; rua Luiz de Camões n. 16.

CAFE' INVICTUS GARANTIDO, PUro, especialidade. Vende-se na casa Emilio Kahn, Ourives 47.

MANTEIGA ESPECIAL DE OESTE de Minas— Avisamos aos nossos amigos e freguezes que continuamos a ter diariamente este genero e vende-se em pacotes de 1 e de 1/2 kilo, acondicionada em papel impermeavel, proprio para facilitar a conducção; na rua do Rosario n. 50, J. Rodrigues & Comp.

MELADO ESPECIAL DO REALENgo, garrafa 800 réis; rua Luiz de Camões n. 16.

DINHEIRO Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas depenhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CALLOS — Destruição infallivel e em poucos dias com *assisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria, são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro, pelo prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS Mais de 10.000 curas attestam a sua efficacia; um vidro 6$. Rua Larga de S. Joaquim n. 108.

FERIDAS, chagas ou ulceras, antigas ou recentes, de qualquer tamanho, são facilmente cicatrizadas com a ULCERICIDA DE JESUS, medicamento novo muito mais efficaz do que o Unguento Santo. Uma lata 2$. Rua Larga de S. Joaquim n. 108.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DROGAS productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRE' DE OLIVEIRA.

XAROPE de alcatrão e jatahy de Borges a 1$500 cada vidro, bom para as tosses e sem perigo, porque não tem opio. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

AGUA de melissa dos Carmelitas a 1$000 cada vidro. Preparada cuidadosamente pelo pharmaceutico Borges de Castro. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbovieiral de magnesia, muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua dos Ourives n. 38 e rua de Sant'Anna n. 47.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica Rifger, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene: torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um, 1$500; caixa de 3, 4$000. Vende-se nas principaes casas, e nas ruas Gonçalves Dias, 30, e S. Pedro, 47 — agentes Mallet, Soares & C.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia completa de medalhão, com cadeira de balanço, preço 220$; trata-se na praia Formosa n. 25.

OBRAS CURIOSAS

Les Saisons, 150 aquarellas, encadernação de luxo	18$000
Les Saisons, cada fasciculo	2$000
Paris la nuit, 200 photogr..	10$000
Paris S'amuse, 250 photogr..	10$000
Les Femmes Galantes	10$000
La Femme et l'amour......	10$000
La Femme! Il n'y a que ça..	25$000
Les Petits Parisiennes....	25$000
Joyeux Paris. Oh! Mulheres..	35$000
La Luxure. L'Envie, cada.	8$000
Le Demi Nú, volume pandego..	35$000
La Noce, O meio de bem viver..	15$000
Le Nú, com 50 aquarellas, obra especial e suggestiva.	70$000
Toutes les femmes........	60$000
Fêtes antiques........	85$000
La chemise à travers les âges, Bella Bello !..	45$000
KAMA SOUTRA Régles de l'amour, 5 volumes, cada..	12$000
Encyclopédie amoureuse, cada....	60$000
Le Nú au Salon, de 1901 ...	8$000
Robert Pochades, na tir.	35$000
La Grand Vie, 1$500 cada.	
La Vie de Paris........	5$000

Pelo Correio, 500 réis mais.

SO' NA CASA

A. F. REYNAUD

Rua da Alfandega 124

REVOLTA COMMERCIAL

Fazendas quasi de graça — Peças de morim a 2$ e 5$000

Fazendas em penca — Não se olha a prejuizos

Por falta de tempo, hoje não se publica a importante nota dos preços correntes da popular casa A REVOLTA COMMERCIAL. Não faz nada ao caso! Quem puder aproveite as grandiosas pechinchas. Os preços estão marcados.

Rua Uruguayana 67 A

PROFESSOR DE PIANO

Max von Sydow reside na rua Barão de Petropolis n. 40 e recebe recados no estabelecimento musical de M. A. Guimarães (casa Buschman) na rua dos Ourives n. 50, e na casa de pianos de F. F. Diederichs, rua Sete de Setembro n. 131.

Casa mobiliada

Aluga-se a da rua de Santa Christina n. 47 com todo o necessario para familia regular. Tem fogão a gaz, jardim, banheiro e todas as commodidades.

Para ver e tratar na mesma das 11 ás 4 da tarde.

BICYCLETTES

L. Rouanet, estabelecido á Praça da Republica n. 29 com officina de concertos de Bicyclettes, participa aos seus amigos e freguezes que se mudou para o n. 17, da mesma praça.

CLUB DOS FELIZES

18º sorteio n. 32

AGUA DE QUINA

Este producto, destinado á conservação do cabello e a hygiene da cabeça, é preparado com quina de primeira qualidade. Por suas propriedades eminentemente tonicas e antisepticas, rivalisa com as aguas de quina que vem do estrangeiro. As pessoas que gostam de ter o seu toucador bem guarnecido e que quizerem auxiliar a industria nacional devem comprar esta preparação.

Recommendamol-a ás exmas. familias e aos srs. cabelleireiros. Preço 1 vidro 3$, duzia 25$000.

A' venda na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78.

VERMES

Lombrigas, ascarides, oxyuros e todos os vermes intestinaes que tanto perturbam a saude, principalmente a das crianças, são expellidas radicalmente pelos *pós vermifugos laxativos* de Brito, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene. Estes pós tambem possuem a vantagem de ser purgativos. Preço de uma caixinha 1$500, duzia 15$000. Vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

SOLITARIA

De todos os especificos até hoje conhecidos para a expulsão da solitaria, nenhum offerece tão magnificos effeitos como seja o **Tenifugo de Brito**, completamente inoffensivo e approvado pelo Instituto Sanitario Federal. A solitaria é expellida no espaço de duas horas. Cada vidro, acompanhado de uma instrucção, 10$, pelo Correio 11$000. **Unicamente na rua da Assembléa n. 78. Pharmacia Raspail e drogaria.**

FRIEIRAS

comichões e rachas entre os dedos dos pés e das mãos. Cura radical pela **Glycolina**, remedio liquido, sem gordura e de cheiro aromatico. Vidro, acompanhado de um prospecto, 2$, duzia 20$000. Deposito rua da Assembléa n. 78, e em qualquer pharmacia ou drogaria.

SARNAS

empingens, comichões, darthros, pannos, manchas e todas as molestias da pelle, etc. curam-se radicalmente pela **pomada anti-herpetica**, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; preço 1$500. Unicamente na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

LEITE VIRGINAL

Restaurador da belleza

De todos os cosmeticos até hoje conhecidos, é sem duvida este um dos mais efficazes para em pouco espaço de tempo, fazer desapparecer completamente as sardas, pannos, borbulhas e manchas do rosto, dando a pelle uma frescura suave e um avelludado magnifico.

Preço de um frasco 1$500, duzia 14$000. Unicamente na pharmacia e drogaria Raspail, rua da Assembléa n. 78.

CARNE SECCA

kilo $840, $900 e 1$, de manta superior, toucinho de Minas kilo 1$400 e 1$500, bacalháo kilo $560, batata kilo $200, farinhas finas litro $100, $080 e $160. Saruby $240, feijão preto e arroz inglez $280, dito agulha de 1ª $360, feijão amendoim, branco, enxofre, miúdo, manteiga e outras côres litro $220 e $200, fubá de milho litro $200, tapioca superior, kilo $700, leite condensado lata $900, manteiga nacional lata 1$, 1$100 e 2$800, dita franceza superior de diversas marcas 2$300, 2$600 e 1$800, Lepelletier 2$600, Demagny, banha de Porto Alegre, superior lata de 2 kilos, dita americana lata 3$, sabão caixa com 27 tijolos 1$, ditos em pãos grandes $900, 1$ e 1$300, especial 1$500 e 1$600, mel melado, lata de 1 kilo 1$300, de 1/2 $700, vinho virgem garrafa $700, 5 garrafas 3$, dito verde $800, e outros muitos generos por preços baratissimos, só no Grande Armazem da Barateza

48 Rua de D. Manuel 48

ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS

Não tem competidor e é o primeiro desta capital

FERREIRA LEITE & C.

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos effectuar-se-á em 12 do corrente, podendo reformar as cautelas até á hora do leilão.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja, na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 180.

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta fórma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A **Lugolina** não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquido, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empingens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erosão ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlo Erba —Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

TOSSES

Bronchites, broncho-pneumonia e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das CAPSULAS ALPHA de Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolú.

Vidro com 40 capsulas 2$500

Encontram-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral.

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa HESS & HUBER

AO PELICANO

1º Club 31º prestação ao n. 13

RUA LAVRADIO 84

UMA SOLUÇÃO PERFECTA DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DA NORUEGA, NO EXTRACTO DE MALTA 'KEPLER'..

A Emulsão

MARCA DE **'Kepler'** FABRICA

é um alimento ideal para fazer engordar. É tão agradavel ao paladar como o creme fresco, e não causa eructações nem nausea, nem mesmo quando é tomado por doentes fastidiosos. As crianças saboream na e medram com ella. A Emulsão 'Kepler' é recommendada pelos facultativos mais eminentes nos casos de nutrição defectiva, escrofula, rachitis, anæmia, doenças pulmonares, e durante o periodo de convalescença das febres e outras molestias graves. Fortifica o systema enfraquecido e restaura as forças.

Á venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Preparada unicamente per

Burroughs Wellcome & Ca.

LONDRES e NOVA YORK.

[E'PROPRIEDADE]

PENSÃO CHINEZA

21 RUA DOS OURIVES 21

1º ANDAR

JOSE' DA COSTA

Cozinha especial, pratos variados todos os dias; fornece pensão a domicilio por preços modicos: JANTAR OU ALMOÇO com vinho, 1$800, mesa de primeira ordem, promptidão e asseio.

Sortimento sempre variado, vinho especial.

PARTOS E OPERAÇÕES

DR. VIEIRA SOUTO

Especialista em molestias do utero e seus annexos

Operações e tratamento das molestias e vias urinarias

Residencia: rua Marquez de Abrantes n. 96.

CONSULTORIO

9 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 9

Consultas das 2 ás 4 horas

Só attende aos chamados feitos por escripto

AO GLOBO

62 Rua da Carioca 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda, de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 5$000 a 22$000.

Importação directa

FERREIRA DA ROSA

Ensina Portuguez e Mathematica elementar.

Residencia:—Ponto do Leme. Copacabana.

Chamados: — Alfandega, 68. Caixa Postal 1241.

PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE ROUPAS BRANCAS DA CAPITAL

Emporio de camisas de linho, de meia, de flanella, ceroulas, meias, collarinhos, punhos, gravatas etc.

DEPOSITO

LINHOS, EM PEÇAS, CRETONES, MORINS, ATOALHADOS DE LINHO E DE ALGODÃO

CAMISARIA FRANCEZA

75, RUA DO OUVIDOR, 75

SERVIÇO COMPLETO de linho, para cama e mesa.

Fornecemos o necessario para os mais ricos enxovaes para casamentos.

PREÇOS EXCEPCIONAES

Nossa casa em Paris--- RUE DES PETITS HOTELS, 25

A NOTRE DAME DE PARIS

HOJE ABRE HOJE

A GRANDE VENDA

COM O DESCONTO DE 30 %

nos preços marcados em todas as mercadorias.

RUA DO OUVIDOR

Largo S. Francisco de Paula   Travessa do Rozario

RIO DE JANEIRO

REMEDIOS QUE Curam

Remedio contra a embriaguez, approvado e licenciado pela Repartição Sanitaria como um poderoso especifico para curar o vicio alcoolico, seja chronico ou recente.

Licor Tibaina, autorisado pela Repartição de Hygiene Publica: é o melhor e mais efficaz depurativo do sangue e poderoso anti-syphilitico e rheumatico.

Xarope anti-catarrhal do cardus benedictus, licenciado e approvado pelo Instituto Sanitario, como reconhecido especifico para as affecções do peito, bronchite, influenza ou grippe, etc., etc.

Agua ingleza de Granado, é sem duvida, a mais preferida, pela superioridade da quina e outros vegetaes nella empregados, reconhecidamente tonicos, anti-febris e aperitivos. Recommenda-se aos anemicos, convalescentes, etc., etc.

PHARMACIA E DROGARIA

GRANADO

12 Rua Primeiro de Março 12

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica: na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

FUNEBRES

Cecilia Hausch, seu esposo e filhos, convidam a todos os seus parents e amigos para assistirem a uma missa que na egreja de Santa Rita, hoje, segundo feira, 4 do corrente, ás 8 horas, mandam rezar por alma de seu saudoso e idolatrado pae, sogro e avô, commendador Nuno Telmo da Silva e Mello. Por este acto de caridade desde já se declaram agradecidos.

Elisa Gertrudes da Silva

A familia da finada **Elisa Gertrudes da Silva** agradece á Congregação das Filhas de Maria da matriz de Sant'Anna e a todos que se prestaram no doloroso transe porque acaba de passar; outrosim roga ás pessoas de sua amisade o piedoso obsequio de assistir á missa que por alma da mesma finada será rezada amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa.

Albino Luiz Gonçalves

Gonçalves & Irmão fazem celebrar uma missa de 7º dia na matriz de S. José, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, pela alma de seu sempre lembrado sobrinho e amigo Albino Luiz Gonçalves, fallecido em Boa Esperança, municipio de Rio Bonito, Estado do Rio, e para este acto de gratidão convidam os seus parentes e amigos, desde já se confessando eternamente gratos.

Historia natural

Precisa-se de um professor, das 4 ás 5, diariamente; annuncie por esta folha.

HOTEL PENSAO VERDI

(Antiga Fernandes)

Especialmente para familias e cavalheiros

FORNECE PENSÃO PARA FORA

273 RUA DO CATTETE N. 273

LARGO DO MACHADO

CASA MAURITANIA

Chama a attenção da sua numerosa freguezia e do publico para um importante sortimento de calçados finos para homens, senhoras e crianças, que acaba de receber de S. Paulo, marca **M. MELILLO**. Este calçado não só é melhor do que qualquer calçado estrangeiro, como tambem offerece as melhores vantagens, que são a boa commodidade, duração, elegancia, e a principal, que é o preço. Unico deposito nesta capital.

CASA MAURITANIA

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA, ponto dos bonds de S.Christovão

Casa Edison

O primeiro laboratorio de phonogramas nacionaes nesta capital e o unico em que se encontra todas as modinhas e cançonetas dos populares

BAHIANO E CADETE

O MAIOR DEPOSITO DE PHONOGRAMAS ESTRANGEIROS DA

Companhia Columbia, Edison e Societá Fonographica Italiana

Phonographos, Gramophones, Graphophones e Theatrophones.

O melhor sortimento até hoje apparecido no Rio em «Records» para gramophone encontra-se nesta casa.

Machinas de escrever, de costura e photographicas, navalhas, thesouras e canivetes.

Palmilhas e Cintos, electricas do Dr. Scots os de effeito desejado para cura de dores de cabeça, enxaquecas, dores nevralgicas e rheumatismo.

Palmilhas 10$ o par --- Cintos um 50$, 80$ e 100$000

Todos os artigos para luz encadescente por preços sem competencia e muitas outras novidades americanas.

107 RUA DO OUVIDOR 107

FRED. FIGNER

Aviso—O seu proprietario resolveu instituir um premio a todo o freguez que comprar mais de 5$; este está exposto na vitrine

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes	6$500
Ditas ponteadas, feitios modernos, 9$ e	10$000
Ditas ponteadas até ao salto..	12$000
Botinas inteiriças a	12$000
Borzeguins a	14$000
Sapatos	11$000
Botinas portuguezas, de pellica	19$000
Borzeguins portuguezes, pellica, a	20$000

PARA SENHORAS

Botinas fortes	6$500
Ditas com chapa	8$000
Ditas ponteadas	10$000
Borzeguins de pellica 9$ e	10$000
Ditos de Glacé 12$ e	13$000
Ditas salto a Luiz XV	17$000
Botinas de pellica	13$000

PARA CRIANÇAS

Temos para todos os preços.

36 RUA DE S. JOSE' 36

Corrêa & Avila.

Afamado depurativo

O illustrado clinico dr. José Pereira da Silva Vianna, diz: Attesto que o

Licor Depurativo e Anti-Rheumatico da Tayuyá

de S. João da Barra, dos srs. Oliveira Filho & Baptista, é um excellente preparado que póde e deve ser aconselhado nas molestias de fundo *syphilitico, rheumatico e darthroso*. Outro sim, que o tenho prescripto a pessoas de minha familia e para outros cliente com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem dos mais AFAMADOS DEPURATIVOS até hoje conhecidos.

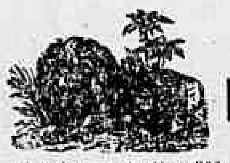
Fazenda dos Garulhos, 28 de janeiro de 1901.—*Dr. José P. da Silva Vianna.*

Deposito no **Rio de Janeiro**

ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES, 114

(Vidro 5$000)



GRANDE LIQUIDAÇÃO

Rendas estreitas 600 peças 10 metros, chapéos sol senhora 5$500, morim largo forte $400 metro, 7$500 peça, brim cores firmes nacional forte parece casimira para roupa homens e crianças 1$, riscado italiano forte largo $600, ponteiras $800, calças rapazes 1$500, blusas homem 1$200, chitão para colchas $500, brim linho branco encorpado sem preparo para calças homem 1$800, algodãosinho forte, largo para ceroulas $380, nanzuck branco perfeito 1$200, escocia bispo branca $600, cassas cores $400, fitas superior setim 9 e 12 escolher cor ouro, rosa claro, verde carregado, azul claro perfeita $400 metro, 3$800 peça, camisas senhoras 1$800, colletes espartilhos senhoras e crianças muitos escolher 2$500, estes annuncios estão pendurados nas fazendas para a freguezia ver, damos 100$ a quem não encontrar o que annunciamos. Rua Haddock Lobo 4, junto ao açougue, largo Estacio de Sá.

LIQUIDAÇÃO

Filó véo enfestado muito largo 2$500, saltos sedas do custo 9$500, vendemos agora 2$500, sapatinhos brancos sem salto crianças 3$500, toucas toucados para crianças baptisados 4$500, fitas setim largura 9 todas as cores escolher $700, rendas pontas de largura dois dedos 1$500, peça 10 metros, leques pequenos modernos todas as qualidades, caixas pós de arroz legitimo Ophelia, oleos para cabello todas as qualidades, cretonne francez branco encorpado 9 palmos, largura metro e meio dá um lençol casados, 2$600 metro, fazendas brancas rendadas para vestidos, crianças, moças e senhoras $580 metro, foulardines modernas padrões $800, meias todas as qualidades para senhoras e crianças, copos fantasia presentes, pós de arroz Java, rendas pontas entremeio, renda escolher barateza, rua Haddock Lobo 4,

CALÇADOS

Sapatos amarellos entrada baixa senhora 7$500, sapatos abotinados senhoras 5$500, borzeguins pretos senhoras 6$500, botinas rapazes 6$500, borzeguins crianças **4$000**, sapatinhos crianças **3$000**, sapatos pellica para senhoras 9$500, sapatos brancos moças 9$100, borzeguins até n. 30, crianças 4$500, quem vier comprar calçados no bazar, lucra muito. Rua Haddock Lobo 4, casa encarnada, junto ao açougue no Estacio de Sá

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--CAPITAL FEDERAL

Caixa do Correio n. 41—Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções--92 RUA DE S. JOSE' 92

HOJE   A'S 2 HORAS   HOJE

63-211ª

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

AMANHÃ   A'S 2 HORAS   AMANHÃ

70ª-79ª

15:000$000

Inteiros 1$500---meios 750 rs.

Depois de amanhã   ás 2 horas   Depois de amanhã

86-12ª

20:000$000

Inteiros 1$500 --- meios 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Sabbado   9 do corrente   ás 3 horas

N. 75-6ª

200:000$000

INTEIROS 15$000 - VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMOES & C., becco das Cancellas n. 2 A— endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 187 as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

FORMICIDA FLUMINENSE

EXTERMINADOR DAS SAUVAS

De completa efficacia e de resultado garantido

PREPARADA NA FABRICA DE

RAUL MAGALHÃES & C.

Fabrica: Ilha do Governador

AGENTES:

Arthur de Carvalho & C.

38 RUA DO ROSARIO 38

A' venda em todas as principaes casas desta praça

Em Copacabana, Leme n. 23, vendem-se, de particular, duas vaccas dando muito e excellente leite, com crias novas.

Ouro

Prata, brilhantes e joias velhas, compram-se á rua dos Ourives 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga **MINEIRA.**

68 Rua da Uruguayana 68

LIQUIDAÇÃO ANNUAL DE CALÇADO

LOJA DO POVO

Botinas de bezerro Clarck a 15$, 16$ e	17$000	Ditas de pellica americana, 7$ e	8$000
Ditas de bezerro amarello, 14$, 15$ e	16$000	Botas para senhoras, 7$, 8$, 12$ e	14$000
Borzeguins couro da Russia, 15$, 16$ e	17$000	Sapatos de pellica para senhoras, 7$, 8$, 11$ e	12$000
Botinas bezerro americano, 12$, 13$, 14$ e	15$000	Borzeguins para meninos, 4$, 5$, 6$ e	8$000
Ditas bezerro francez, 7$, 8$ e	9$000	Sapatos para meninos, 3$, 4$ e	5$000
Ditas bezerro lisboetas, 10$, 11$ e	12$000	Sapatinhos para criança, 2$500, 2$800 e	3$000
Ditas bezerro Carnot 6$, 7$ e..	8$000	Chinelos, cara de gato a 2$800 e	3$000
Borzeguins de bezerro para senhora, 10$ e	12$000	Ditos de liga	1$700
		Borzeguins inglezes para meninos, 6$ e	7$000
		Botinas para homem, 7$, 7$500 e	8$000

81 E 130, RUA DA URUGUAYANA, 81 E 130

CAUTELAS

Compram-se do **Monte de Soccorro.**

RUA DA CARIOCA N. 16, LOJA

FUMOS E CIGARROS PENNA FIEL DE PALHA E PAPEL

DEPOSITO DAS PALHAS PENNAFIEL 108 R. DA QUITANDA RIO DE JANEIRO

PIANO

Vende-se um do insigne fabricante allemão Sponagel, peça garantida, dos modernos, com cepo de metal e armação de aço, por preço baratissimo: na rua do dr. Arthias Cordeiro n. 3, Engenho Novo.

REAL LIQUIDAÇÃO

Grande venda de fim de anno

NA ANTIGA JOALHERIA

FREDERICO D'AVILA

Praça Tiradentes, 12

Ponto dos bonds de Villa Isabel

Club dos Elegantes

1º	club 26	sorteio	n. 41
2º	» 21	»	» 21
3º	» 2º	»	» 3

LEILÃO

JOSE' FERREIRA MARQUES

45 RUA DO SACRAMENTO 45

Tendo de effectuar o leilão no dia 9 do corrente, de todos os penhores vencidos, rogo aos srs. mutuarios virem reformar ou resgatar os mesmos, até o dia do referido leilão.

Rio, 27 de outubro de 1901.

THEATRO SANT'ANNA

Companhia dramatica DIAS BRAGA— Fundada em 10 de novembro de 1883

HOJE 2ª-Feira 4 de novembro de 1901 HOJE

EXTRAORDINARIO SUCCESSO THEATRAL

—» A PEDIDO «:—

Mais uma vez será representado o grandioso drama maritimo em 1 prologo e 4 actos, ornado de musica, combates, abordagens, explosões, canções, etc.

A FILHA DO MAR

Definitivamente ultima representação

Toma parte toda a companhia.

Scenarios magnificos.

O 3 acto representa um navio baleeiro navegando em alto mar.

Mise-en-scène do artista Dias Braga.

A'S 8 1/2 horas da noite.

Amanhã—O sensacional drama: **Estranguladores de Paris.**

Quarta-feira — Estrea do *festejado* actor Grijó com a comedia do distincto escriptor Arthur Azevedo: **O Badejo.**

THEATRO APOLLO

COMPANHIA SOUZA BASTOS

Partindo a companhia para Lisboa no dia 12 do corrente, vão realizar-se os ultimos espectaculos nesta capital.

HOJE Beneficio da actriz Palmyra Bastos HOJE

1ª representação da opera comica em 3 actos, original de Alexandre Bisson, traducção de Eduardo Garrido e Souza Bastos, musica de Roberto Planquette

O CAPITAO THEREZA

O papel de **THEREZA** é desempenhado pela beneficiada

DISTRIBUIÇÃO — Duval, notario, ALFREDO CARVALHO; Fillipe de Belegard, Corrêa; [illegible] Marqueza de Verdenil, Santos Junior; o capitão [illegible] Thereza de Verdenil, PALMYRA BASTOS; Hermosia, Francisca Martins; Marcellina, G. Lacey; Margot, Carolina Santos; Candina, Elvira de Jesus; Dionysia, Dolores; 1ª dama, Julia Corrêa; 2ª dama, Beatriz Santos.

Dragões de Lorena, officiaes, recrutas, criados, aldeões, convidados, etc. Encenação de A. Gomes e direcção musical do maestro Xavier Roque. A instrumentação foi feita pelo maestro Assis Pacheco.

Esta peça, o primeiro trabalho no genero, do notavel escriptor francez A. Bisson e musica do insigne compositor R. Planquette, foi contractada pela empreza Souza Bastos para ser representada na proxima época em Lisboa, no theatro da Avenida. E', pois, esta a primeira vez que se representa na lingua portugueza. O resto dos bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã, terça-feira — 2ª representação d'O capitão Thereza. Os bilhetes acham-se desde já á venda. Começa ás 8 1/2.

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE 4 de Novembro de 1901 HOJE

Agradabilissima funcção

Estréa da mimosa AMELIA EROLDE' no seu repertorio Coparchic.

Programma variado pelos Villiers, Regina, Sallys, Gipsy, Barcans, Oclaff e Deananger

Attracções Diversões Cançonetas.

Amanhã — Festa artistica do artista

Morin

espectaculo attrahente de novidades.

Quarta-feira, 6 de novembro

Estréa da bailarina hespanhola

CARMENCITA

1ª representação de BOUM! SERVEZ CHAUD, operata em 1 acto de Ville Chéat.

Preços: Camarotes, 5$; Ingresso, 1$000.

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções—Maestro regente da orchestra—Luiz Moreira.

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE--2ª-feira, 4 de novembro--HOJE

Continuação dos grandes successos da actualidade, as afamadas attracções que tanto agradaram na sua estréa

Grandes novidades chegadas pelo ultimo vapor

Os phenomenaes Darras

A formosa Atalanta

O inimitavel Troba

O incomparavel atirador mr. Kook

5 Grandes Attracções 5

Os primeiros artistas de canto mlle. Derly, mlle. Ninon, Thalie, mlle. Berthe Duperrier, mlle. Tina Tatti, mlle. Berthe Castellane, mlle. Daisy Pell;

O primeiro estabelecimento da America do Sul

A maior companhia de novidades,

Chegada de artistas por todos os vapores de Buenos Aires.